



CONTO!

VINHAM, TALVEZ, OS OGIS DO PAIZ DA VENTURA,
 TODO FEITO DE AMOR, TODO FEITO DE CALMA
 E NA ALMA

E AINDA SONHANDO
 DEIXARAM-SE FICAR
 NESSE LINDO LOCAL, ATTENTOS, CONTEMPLANDO
 O ESPETACULO DO RIO E O BRANCO DO MAR.

BOAS FESTAS!

Les petits cadeaux entretiennent l'amitié





AHI vem o Natal. O dia 25 de Dezembro é, por certo, o mais sympathico, o mais festivo, o mais amavel dia do anno.

Os mimos, os presentes, ainda são e continuarão a ser o meio mais delicado e pratico de significar-nos e de mantermos as nossas affeições e sympathias.

Eis porque a CASA HERMANNY é tão visitada, nestes dias ultimos do anno, pelas pessoas de bom gosto, fieis á bella tradição do Natal. E' que a CASA HERMANNY possui o mais completo e elegante sortimento de artigos para presentes, como sejam:

Perfumarias finas, e especialmente delicadas, artisticamente acondicionadas.

"Coffrets" com perfumes.

Baixellas de prata de lei e de metal branco superiormente prateado.

Objectos de arte em bronze e marmore.

Uma infinidade de artigos de toilette e de fantasia.

O presente mais agradavelmente aceito por todo cavalheiro de habitos elegantes é uma caixa de charutos Havana, finissimos dos que a CASA HERMANNY se especialisa em receber.

CASA HERMANNY

126, Avenida Central e Gonçalves Dias, 67

RIO DE JANEIRO

BLOCK-NOTES MUNDIAL

Emquanto o terror das sogras é para nós uma fórmula banalmente trocista, um assumpto para aneddotas, entre os Navajos do novo Mexico é um terror real, transmittido de uma geração a outra. O *Diario* conta que os maridos empregam todos os meios para nunca se encontrarem com as suas sogras. Se por desgraça um delles dirige a palavra a mãe de sua mulher, toda a tribu fica triste, acubruhada, e impõe ao transgressor um jejum rigoroso de purificação, que dura alguns dias e serve para abrandar a colera do Grande Espirito. Não é raro ver-se o chefe mais valente fugir desabaladamente e esconder-se no fundo de sua choupana, se avista a sua sogra, mesmo distante. É o terror propagado em quasi todas as tribus selvagens norte-americanas. Entre os Seminolas da Florida é considerado inconveniente o genro fitar a sogra. Quando acham se, por acaso, um defronte do outro, devem ficar de costas e se precisam transmitir-se qualquer recado, este é effectuado por um terceiro. Entre os indios Timneh, estabelecidos nas margens do Mackenzie, o genro nem pode lembrar o nome da sogra. Quando por acaso ou por esquecimento profere-o, lança-se immediatamente ao chão, gritando: «Fiz mal! fiz mal!» porque se não o fizer, todo o seu corpo e especialmente o seu nariz ficarão cobertos de furuncullos e ulceras. Na California, entre a tribu dos indios Tatu, o genro não pode olhar para a sogra e deve ficar sempre a uma certa distancia della!

O *Paris Journal* narra uma aneddotica divertida sobre o compositor Rossini. Um dia, em Paris, um musico italiano foi ver o autor do *Barbeiro de Sevilha* para pedir que lhe arranjasse um lugar na orchestra da Opera. Rossini prometteu interessar-se, mas esqueceu a promessa, assim como esqueceu-se de responder a uma carta do tocador de trombone que desejava executar um trecho musical diante delle. Duas depois, enquanto Rossini estava em casa com alguns amigos, o criado annunciou o tocador. Rossini rindo, disse aos seus companheiros que lhes preparara uma surpresa: um solo de trombone. O celebre compositor mostrou-se cheio de gentileza para com o musico italiano, tirou-lhe das mãos o pesado instrumento, com que desapareceu um instante, depois voltou pedindo-lhe que tocasse alguma cousa. O sujeito encosta o instrumento á booca, mas é em vão que sopra com toda força; os olhos ficam esbugalhados; nem uma nota! Com um estorço supremo o pobre tocador consegue produzir um som igual ao grito de um ganso; no mesmo instante da embocadura do trombone surge uma bola de macarrão com molho de tomate. Enquanto todos soltam gostosas risadas, o infeliz pede desculpas, declarando que não sabia quem lhe preparara aquella peça. — «Não se incomode, responde Rossini, depois de semelhante prova estamos convencidos do seu robusto talento.» No dia seguinte o musico fazia parte da orchestra da Opera.

A *Quinzaine* lembra um gracioso acto de caridade praticado pela grande cantora Malibran. Um dia que, como era costume seu, fora visitar os pequenos doentes de um hospital de crianças, logo ao entrar deparou com uma scena commoventissima; um menino contorcia-se em atrozes convulsões, o medico ordenava-lhe um banho, mas o enfermo não queria obedecer e resistia com tal violencia, que se tornava evidente que a crise seria irreparavel, caso não tomasse o banho, mesmo a força. A Malibran teve uma idea genial: «Se eu cantasse, disse ella ao menino, consentarias em tomar o banho?» O pequeno não respondeu. Então a mais famosa cantora da sua epoca começou a cantarolar varias arias: o seu canto entre aquellas paredes nua do hospital fez derramar abundantes lagrimas ás irmãs, mas não sensibilizou o menino. Era demasiada para comprehender ou seu sofrimento era tao cruciante que não lhe permitia gozar os effeitos da mais suave das vozes. Então os olhos da Malibran brilharam de uma luz sobrehumana. Tomou nas suas as mãos ardentes do enfermo e disse-lhe: «Se eu entrar no banho, te deixaras collocar ao meu lado?» O menino com a cabeça respondeu que aceitava a piedosa offerta. Os medicos, os estudantes, os enfermeiros afastaram-se cheios de admiração e respeito: as irmãs rodearam a cantora, enquanto ella despiu-se e entrava na banheira. Estendeu então os braços ao pequeno e este não oppoz a menor resistencia. Cinco minutos depois o doentesinho adormecia nos braços da Malibran: estava salvo.

A baroneza Stadie, recentemente fallecida na sua villa de Savigny-Sur-Orge, se notabilizou na qualidade de arbitra de elegancia feminina, occupou-se tambem de outras cousas referentes as amas de leite, as cosinheiras, etc. etc. Mas a quintessencia de sua obra foi por certo o seu *Cabinet de toilette*, no qual reuniu todos os conselhos as senhoras para tornarem-se sempre attraentes e viçosas. O *Gazette* cita alguns: «Uma senhora, indo fazer uma visita, pensa com certo embaraço como ha de mover as mãos. Poia bem, cinco minutos antes de entrardes num salão, deveis torcer as mãos como se fosses presa de um accesso de desespero. Não o deveis fazer na sala de espera, porque se algum vos pillasse poderia suppor que enlouquecesteis; é bom fazer esse exercicio na escada ou antes de descer do carro». E eis o segredo suggerido para ser amada: «Aquella que quer ser amada deve ser fiel e generosa nas suas amizades; sincera com todos. Procurará ser doce, calma e prudente. Se é instinctivamente violenta deve empregar todos os estorços para corrigir-se. Será honesta e leal: nunca assumirá ares de condescendencia impertinente ou de doce desprezo. Não será caprichosa. Avalará toda e qualquer affectação. Manterá todas as suas promessas. Estará sempre de bom humor.

Vac para vinte annos o mercado de diamantes se fazia em Amsterdam ainda patriarchalmente, nos cafes ou pelas estradas: os mercadores tiravam as pedras preciosas dos bolsos, comparavam-n'as, avaliando-as e estabelecendo os preços e condições. Hoje o Syndicato dos mercadores de diamantes inaugurou a sua Bolsa — *Bourse des Diamants* — um bello palacio, cuja torre domina toda a cidade. Os thesouros que o palacio contem occupam pouco campo, mas constituem um capital enorme. A sala das caixas-fortes não tem certamente o aspecto importante dos compartimentos similares dos grandes institutos de credito. E., pode dizer-se, um gabinete, e parece uma botica primitiva, com a differença que os diamantes, rubis, safiras, substituem as drogas; mas onde caberia apenas dous francos de assucar, ha um milhão em pedras preciosas. E inutil dizer que o gabinete é vigiado dia e noite. No palacio ha ainda: uma agencia postal, um posto telegraphico, um banco, um *restaurant*, um grande salão, sempre rumoroso, para vendas. No segundo e terceiro andar, ao contrario, reina o mais completo silencio. Cada mercador tem o seu escriptorio aonde se recode para examinar a qualidade e o fulgor das suas pedras. Os compartimentos que tem as janellas voltadas para o norte são mais caros, porque é a luz directa que os diamantes, como os quadros, revelam toda a sua belleza conforme faz notar o *Journal des Débats*.

O *Echo du Merveillaux* assignala a parte extraordinaria que a agua teve na existencia da formosa Lantelme, a conhecida actriz que encontrou a morte no Rheno. Ella casou em Rouen; o *yacht*, que subira o Senna, parou em Rouen as dez horas da manhã, o casamento foi celebrado ás onze e pouco depois do meio dia o venturoso casal partiu de novo para o Atlantico. O marido, por occasião da cerimonia na *mainie*, estava com o seu vestuario de bordo e quando lhe perguntaram qual era a sua profissão, elle respondeu "Piloto". Quando os recém-casados sentiram-se cansados de navegar no mar, percorreram rios e canaes. Lantelme creou no *Vieil homme* o papel de uma *coquette* por quem um rapaz de dezesseis annos afogava-se. Na *Gamine*, a sua ultima criação, ella fallava em atirar-se no fatal elemento por desgostos amorosos. Dois mezes depois cahia realmente nagua e morria afogada.

Em New-York existe o *Club das Solteiras* e o que aconteceu ultimamente vale a pena ser referido. As *Clubwomen* tinham que jurar que nunca se casariam e na cerimonia da admissão eram pronunciadas phrases durissimas contra os homens, estes tyrannos, esses inimigos do bello sexo. Mas um dia uma fada maligna quiz que a presidente Miss Catherine Brown fosse salva de uma terrivel desgraça automobilistica por um bello joven, muito rico tambem. Catherine Brown além do choque physico soffreu um tremendo choque moral: fora salva das engrenagens do automovel para ficar nas do amor; apesar de presidente de um club onde se jurava ficar solteira, dois mezes depois ella casava com o seu salvador. Calculem a indignação das so-

cias quando souberam do abominavel procedimento da sua presidente. É preciso dissolver o Club e nos casarmos todas em signal de luto, gritou uma dellas. A proposta foi aceita, mas poucas puderam pol-a em pratica, porque a maior parte das socias eram contra o casamento porque não podiam fazer outra cousa: ou eram feias ou eram pobres. E' o que lemos no *Evenement*.

O correspondente de guerra é uma criação do século XIX e o primeiro jornalista que acompanhou operações bellicas foi Lewis Gruneiser. Antes d'elle o publico se contentava com os telegrammas e noticias de fonte governamental e cartas de particulares, de officiaes em campanha. Lewis Gruneiser que fazia parte da redacção do *Morning Post* em fins de 1834 foi reconhecido pelo partido Jory que desejava ser exactamente informado da guerra carlista e pelo seu director como sendo o jornalista mais capaz de acompanhar um exercito em operação. Sem hesitar Lewis Gruneiser accitou a incumbencia para acompanhar o exercito carlista que havia deixado as provincias bascas e marchava sobre Madrid e partiú. Elle seguiu pois e descreveu tao bem as operações militares, especialmente as dos chefes carlistas Zumalacaregui e Cabrera, que de volta o duque de Wellington, o heroe de Waterloo, quiz ser apresentado a elle, para ouvir directamente varias narrativas dos feitos da guerra. Lewis Gruneiser ficou naturalmente um tanto embaraçado para dar explicações militares a um homem como o duque de Wellington, mas parece que o conseguiu discretamente. Como pôde Lewis enviar as suas correspondencias? Quando elle foi correspondente do *Morning Post* organisou um servico completo de informações, por meio de pombos correios — informa o *Piccolo*.

Uma nova mania atordoa os millionarios americanos: a acquisição de orgãos antigos de igrejas. O exemplo partiú de Rockefeller, o qual havendo notado que geralmente as mais antigas familias nobres da Italia, França e Inglaterra, possuem nos seus castellos um daquelles instrumentos seculares, começou por adquirir um por quinhentos mil francos, Elle e o seu antiquario dizem que aquelle orgão foi fabricado na Italia e proximo nao de uma simples igreja, mas de uma cathedra. O exemplo foi contagioso. Diz-se, de facto, que o multi-millionario e magnata das minas, Mr. Clarke, fez recolher ao seu magnifico palacio um orgão que lhe custou seiscentos mil francos. Contemporaneamente um outro millionario, Mr. Clatton, desejoso de fazer invejas a Rockefeller e Clarke, partiú para Londres e decidiu a todo o custo se tornar senhor do famoso orgão do duque de Malborough, um Blenheim de fama mundial. Outros ha de vistas voltadas para o famosissimo orgão que Lord Leith of Fyvie possui no seu castello e vaõ tratando de fazer com que elle se decida a acceptar as grandes sommas que lhe offerecem em troca do antiquissimo instrumento. Segundo afirma o *World* Mr. Clarke fez applicar ao seu orgão de seiscentos mil francos um instrumento especial pelo qual elle o pôde tocar automaticamente, sem commeter nada de musica.

Perfis Internacionais

Hupton Sinclair

Os jornales americanos tem se occupado muito com o divorcio do romancista Hupton Sinclair e da mulher deste, uma escriptora psychologa muito apreciada na America do Norte.



Hupton e a mulher viveram perfeitamente de accordo até bem pouco tempo.

As suas idéas adiantadas, chamemol-as assim, haviam estabelecido entre os dois, quando casaram, que teriam o direito de requerer divorcio, no dia em que entre os dois, não reinasse mais aquella cordialidade de relações, que é a base fundamental da união feliz.

Eis que surgiu o momento fatal e os dois esposos apresentaram o seu pedido de divorcio ao tribunal civil de New-York.

Os motivos? Pelo que diz Hupton a mulher que escrevia artigos de psychologia, queria agora dedicar-se ao theatro; ora elle não pode admittir uma tão radical mudança de situação. E como ponto mais serio, declarou ainda que a mulher havia ouvido demais os lyrismos de um poeta e estava decidida a segui-lo, por ter descoberto nelle todas as qualidades de uma alma gêmea da sua. A mulher declara simplesmente que o marido nestes ultimos tempos, tornou-se um «intellectual» inquietante; seus romances preocupavam-no mais do que ella; achou o intellectual demais para ser um bom marido.

Será curioso saber como o tribunal de New-York resolverá este pedido de divorcio, que tanto barulho tem provocado.

Madame Guillotin

Mme Guillotin deverá comparecer perante os tribunales por cumplicidade com o senhor Hussard, na morte do proprio marido, o doutor Guillotin que, como se sabe, foi encontrado morto com tres balas de revolver na cabeça, na sua casa em Tours. As circumstancias do crime são verdadeiramente mysteriosas e durante muito tempo não havia traço nenhum a seguir para a descoberta do assassino. Tempos depois começaram a apparecer desconfianças a respeito de um Sr. Hussard, que possuía um castello nas vizinhanças da casa habitada pelo casal Guillotin, de cuja mulher Hussard era primo. Em breve as desconfianças foram tomando vulto e o juiz instructor ordenou a prisão de Hussard.



Depois outras circumstancias deixaram patente que os dois primos mantinham relações illicitas e que por isso, quizeram libertar-se do pobre Guillotin.

Uma busca procedida no castello de Hussard revelou que elle tinha mandado fazer uma cha-

miné artistica, onde se viam quatro soberbos medallhões da prima e tambem em todos os apartamentos do castello eram numerosos os retratos da mesma mulher.

Mas isto tudo não constitua bem uma prova para prendel-o e accusal-o; a prisão de Hussard foi ordenada pelo facto de que as balas com que Guillotin fôra morto, eram iguaes ás do revolver de Hussard.

A prisão da mulher foi aconselhada depois de varios depoimentos, entre os quaes o de uma amiga de *madame* a quem esta fez confidencias e que declarou que a morte de Guillotin era um crime passionnal e premeditado. A esposa infiel foi presa recentemente em Rombiers.

O professor Richter

A aventura succedida ao professor Richter, de Berlim, não é decerto, uma aventura banal.

Fôra elle fazer uma excursão de estudos na Grecia e nas montanhas do Epiro, quando foi capturado por um bando de salteadores, que assassinaram os gendarmes que o escoltavam e prenderam-no.

As circumstancias desta captura foram interessantes e trabalhosas; os salteadores pediam uma forte quantia pela liberdade do prisioneiro, mas vendo que esta somma nunca chegava, pensaram que melhor seria que se mostreassem liberaes e soltaram-no. Richter, que já chegou a Berlim, narra deste modo, as diversas phases da sua prisão:

— Os momentos mais terriveis da minha prisão foram os que eu passei em uma caverna, onde até teatei suicidar-me: os insectos comiam me e um tenivel aborrecimento opprimia-me.

Os salteadores passavam o tempo a jogar cartas e consultar o futuro. No fim de duas semanas comprehendi pelas suas palavras, que haviam decidido matar-me, ainda mesmo recebendo dinheiro. Varias vezes estiveram para executar esta resolução, mas sempre no ultimo momento, uma força mysteriosa os detinha. Figurai o meu martyrio. Finalmente para matar me, foram escolhidos dois salteadores, um dos quaes muito moço. Sahimos.

Fazia uma noite linda. Eu tinha a impressão da solemnidade do momento e pareceu que esta era tambem a impressão dos salteadores. Fallavam pouco e nenhum ousava tocar-me. De repente surgiu ao longe a lanterna de uma patrulha. Tivemos de fugir, transpondo um limite tucço. O calor, a falta de agua, o cansaço depois de tres mezes de immobildidade, haviam me abatido muito. Finalmente, começaram a surgiram longe, as luzes de uma grande cidade.

Disseram-me então que lá eu encontraria agua; deram-me oito moedas de ouro, apertaram-me a mão e se despediram. Estava livre; assim, caçado e abatido, cheguei a Elassona.

A narrativa feita com grande simplicidade, é com effeito, impressionante. O professor Richter pode dizer que passou por boas.



Casamentos Americanos

O millionario americano Astor, vae tomar a casar.

Astor é uma das individualidades do mundo financeiro de New-York, mais em foco, a sua actividade se manifestou por formas tão diversas e oppostas, que chega a causar assombro. De facto esta afortunada creatura, possuidora de uma renda annual de varios milhões, é coronel, posto que conseguiu como voluntario na guerra de 1898 com a Hespanha para a conquista de Cuba. Dotado de extraordinaria força fisica não desdenha em fazer athletismos e atirar-se ás aventuras de *globe trotter*. É inventor pois possui o *breve* pneumatica; foi elle proprio que desenhou as plantas dos seus palacios e já se deleitou escrevendo romances e para finalizar, é elle proprio quem administra o seu patrimonio.

John Jacob Astor tem 47 annos e apaixonou-se por uma fapaniga de dezoito annos, Miss Magdalena Fersc, que elle conheceu o anno passado e que se torna objecto dos seus melhores cuidados. O paé da rapariga, vendo as cousas nesse pé, um dia chamou Astor ao telephone e fez-lhe ver que aquelle *filho* precisava ter uma decisão mais cabal. Astor, naturalmente, não desejava outra cousa. A bella Miss Fersc, vivissima, americanissima, vae tomar-se a senhora Astor, e madraستا de um rapazote um anno mais moço do que ella.

Que pensará deste casamento a primeira mulher do millionario, Anna Willing que foi conduzida ao altar, se assim se pode dizer, tratando-se de americanos, em 1891, ha 19 annos. A vida de ambos foi durante annos de perfeito affecto mutuo. As dissensões começaram a accentuar-se ha poucos annos e tanto se accentuaram que ambos resolveram recorrer ao divorcio. Porque? Os motivos verdadeiros ficaram sempre envoltos no maior mysterio. A sociedade de New-York que não é menos pratica que as outras, limitou se a saber em quanto montava a renda offerecida por Astor a Miss Anan, que foi de cincoenta milhões e mais uma renda de 1.750.000 francos para... alimentação. Já é comer bem.



Astor



A noiva



A primeira mulher

menos pratica que as outras, limitou se a saber em quanto montava a renda offerecida por Astor a Miss Anan, que foi de cincoenta milhões e mais uma renda de 1.750.000 francos para... alimentação.

Já é comer bem.

Astor levou a nova mulher para Paris, em cuja sociedade a lançará, como só elle pode fazel-o e tambem porque um homem da sua idade deve ser muito gentil com uma mulher de dezoito annos.

Won Metzch

A princeza Luiza da Saxonia toraou-se a mulher do dia.

Os escandalos produzidos pelos suas memorias, farão por muito tempo concorrência a todos os romances dos autores mais celebres.

As paginas desse livro revistem em uma palpitante evidencia a figura do Barão Jorge Won Metzch que parece ter sido a origem de toda a ruina da vida da princeza.

Delle cita ella esta phrase: *Quero arruinar esta mulher* e dahi as perseguições violentas que determinaram todas as catastrophes... amorosas; porque, no final das contas, todas as peripecias da vida dessa princeza se resumem em dramas — dramas ou comedias amorosas.

Ora o Barão de Won Metzch disse a alguns jornalistas que o intervistaram a este proposito, que absolutamente não se incomoda com o que diz a escriptora. E acrescentou que nunca foi a aza negra da côrte da Saxonia, onde Luiza de Toscana poderia ter vivido como uma rainha. Se seguiu outro caminho, considera exagerado culpá-lo disto. Pode ser que tudo isto seja verdade, mas não impede que os leitores desse livro o considerem um tyrano feroz.

Tal qual nos romances.



A senhora Tiburtius

Morreu em Berlim a Sra Henriqueta Tiburtius, feminista ardente e muito notavel em toda a Alemanha pela excellente propaganda que fazia entre os homens.

Para isto havia dotado um systema bastante curioso.

Era formada em medicina e se especialisara nas molestias de dentes; em outras palavras, fizera-se dentista. E tornara-se tão competente nesta materia que todos recorriam a ella. E assim entre um curativo e um cauterio, ia fazendo a sua propaganda. A Sra, Tiburtius todavia não era uma fanatica. Se o seu systema tinha qualquer cousa de comico, bem considerado não pode deixar de ser tomado a serio.

De facto, a Sra. Tiburtius conseguira reunir em sua casa, em Berlim, um circulo distincto de pessoas cultas e o celebre Dr. Kook foi um dos frequentadores dessas reuniões, onde as discussões assumiam um alto caracter philosophico e social.

Com o seu desaparecimento a classe culta de Berlim perdeu uma personalidade tipica e distinctissima.





DEUS deu-nos o raciocinio, para sabermos distinguir o bem do mal, o benéfico do prejudicial. Isso é infallivel.

Se o Sr. vir uma criança encantadora Lava-se o Sr., banha-se, ou asseia os seus meninos usando um de tantos sabonetes baratos, pomposamente anunciados pelo charlatanismo sem consciencia, e a cutis do Sr. resecca-se, toma uma opaca e quasi calcinada; as mãos se escoriam e mancham, e os meninos perdem essa formosa louçania que é o encanto principal da sua belleza. O patrão, que é muito pois um menino branco, com a tez suave e immaculada, com os cabellos sedosos e brilhantes, e com um perfume de flores que deleita ao acaricial-o e beijal-o, é tão ideal que não pôde ser comparado a um anjo.

— Mas porque é que esse menino tem um palmo de cara tão engraçadinho, que é mesmo uma tetêa, que tanto fascina ao vel-o?

— Porque lava-se com Sabonete de Reuter. — Dirá indubitavelmente a ama:

— Em casa não se usa outro sabonete. O patrão, que é muito severo com estas coisas, deitou fora allas gumas caixas de sabonetes de outras marcas que a senhora tinha, pois disse que seria um crime dar aquella peçonha até aos pobres. E ainda mais declarou que no

divorcio, se encontrasse um unico sabonete que não fosse o rei dos sabonetes higienicos, suaves e odoriferos: O inimico não pôde usar outra coisa na toilette ou no banho, senão o incomparavel e inimitavel e incomparavel Sabonete de Reuter.

GRANDE VENDA ANNUAL

A Casa RAMOS SOBRINHO & Ca.
continúa á attrahir a todos que querem
comprar artigos de superior qualidade
por preços reduzidos.

◆◆◆ ◆◆◆ ◆◆◆
Continuamos a importar directamente cami-
zas, ceroulas, meias, lenços, collarinhos, punhos e
todos os artigos de Roupa Branca para homem,
perfumarias e artigos para presentes.

CONVEM VISITAR A CASA

RAMOS SOBRINHO & CA

11, Rua do Hospicio e Rua do Rosario, 64 — Rio

N'uma pharmacia.

— (Qualquer coisa me acorda. Onde moro ha um gato que anda toda a noite no telhado; pois isso basta para eu não poder conciliar o somno.)

— Vou dar-lhe um pó para isso...

— Muito bem. Quando devo toma'lo?

— Não é para o senhor, é para dar cabo do gato.



E' bom não perdermos uma hora, porque não temos certeza de ainda aproveitar um minuto.

Lição de historia.

— Carlinhos, onde foi assignado o edito de Nantes?

— No fim, senhor professor.

Medico gajato.

— Doutor, estou com a garganta em fogo!

— Mandé chamar os bombeiros.

— Papae, pergunta Carlinhos, para que é que chove?

— Para fazer crescer os legumes, as plantas...

— Então porque é que chove no teu quarto?

JUVENTUDE ALEXANDRE

É o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem à cor primitiva e não queima a pelle. A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuímos nos anima a recomendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio. A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quattras dias.

PREÇO 3\$000 CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

EM TODAS AS PERFUMARIAS E DROGARIAS

Em S. Paulo: BARUEL & C.



PRANA

SPARKLETS



Quem estima a propria saude

estima o

Siphão "Prana" Sparklets

orque é com elle que se obtem, a qualquer hora mais saudavel bebida de verão.

Senia irrisorio comparar os siphões commum com o Siphão "Prana" Sparklets, que supporta concantos com as melhores aguas de meza.

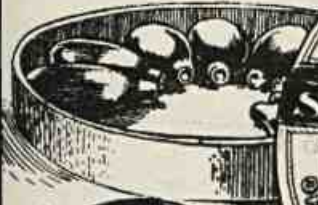
Tomado puro, ou com vinho, ou com crystaes de fructas, é sempre a mais refrigerante, salubre e agradavel bebida da estação calmosa.

O seu custo é insignificante, o seu manejo é commodo, o seu uso é indispensavel, e os seus eitos são beneficos.



A' venda em todo

o Brazil como em todo o mundo.



BROMIL

CURA A TOSSE
EM 24 HORAS

✂ **Laboratorio Daudt & Lagunilla** ✂

Depositarios: **Drogaria Pacheco - Araujo Freitas & C. - Granado & C.
Freire Guimarães & C. - Silva Gomes & C. - Costa Gaspar & C.
Julio d'Almeida & C. - Rodolpho Hess.**

Pelo mundo a fora.

(Notas estrangeiras)



Um curioso exercicio de deslocação, apresentado n'um music-hall de Londres.

M.^{me} Berthe
Espartilhos



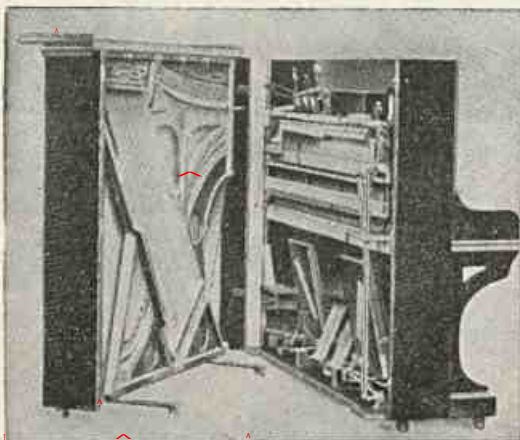
27 - RUA GONÇALVES DIAS - 27

TELEPHONE: 1976 - CENTRAL

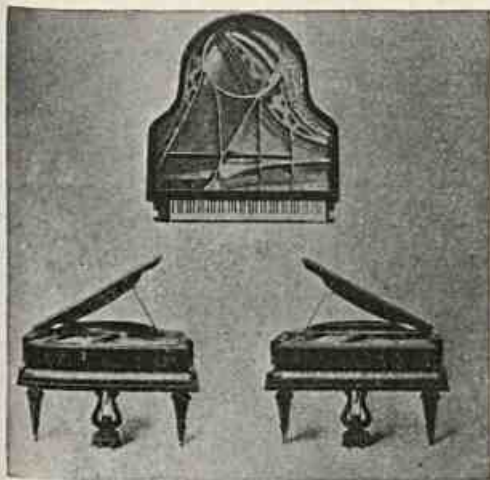
AUTO PIANO SEVERO DANTAS

MARCA REGISTRADA NA M. M. JUNTA COMMERCIAL SOB N. 7532

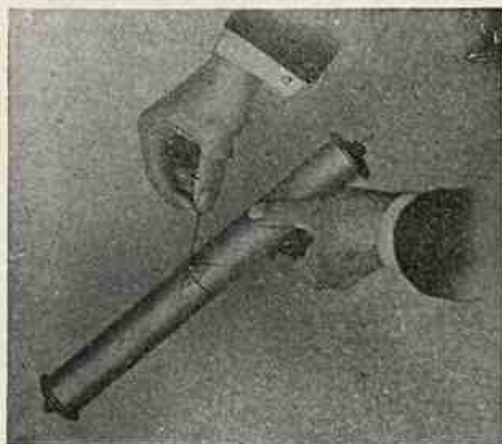
Fabricados pela conceituada casa J. GÜNTHER, Bruxellas, fundada em 1845
 FORNECEDORA DO REAL CONSERVATORIO DE BRUXELLAS E ESCOLAS DE MUSICA DA BELGICA



AUTO PIANO FECHADO **AUTO PIANO ABERTO**
DE 65 E 88 NOTAS



Piano de cauda symetrico
 Privilegio de J. Günther



Musicas para auto piano
IMPERIAL LINENJED,
 as melhores e as mais baratas

Nada de melhor que a eloquencia da estatistica. O aumento constante da venda dos pianos Günther tem justificado plenamente a nossa previsão, outrora qualificada de optimista. É que o bom é realmente bom e o comprador satisfeito se constitue um grande propagandista. O Günther é um piano sem rival: **UNICO DESMONTAVEL**; Bello, solido, Pratico, Simples no mecanismo e **GARANTIDOS POR 20 ANOS.**

SEVERO DANTAS & Cia.

RUA SETE DE SETEMBRO 41 Rio de Janeiro

OS COLLETES - J.P.J. - OS MAIS CHICS!

Encontram-se em todas as boas casas de FAZENDAS, MODAS E

Toda a senhora elegante e de bom gosto VESTE COLLETE

VERIFIQUEM A MARCA REGISTRADA IMPRESSA NO COLLETE



Um sujeito está contando caraminholas n'um grupo de conhecidos.

— Imaginem vocês que eu estava na sacada de um quarto andar e esta de-sabou commigo...

— E não te aconteceu nada!...

— Só apanhei um susto...

— Pois olha, disse um dos presentes a tua queda não vale nada comparada a minha.

— A' tua? —

— Sim, cahi agora das... nuvens e não me machuquei.

Uma meninazinha conta á outra que a mamã vai casar de novo.

— Sabes? vou ter um paisinho novo em folha!

Uma senhora pergunta a uma india que procura um lugar de ama secca.

— Você gosta de crianças?

— Muito, já comi algumas quando era pequenina lá no sertão.

— Que é isto Carlinhos? ainda não sabes fazer uma somma certa! Uma gallinha: 2\$500 e 2 kilos de carne 1\$600, sommaste 6\$000 reis.

— Não fui eu. Foi a cosinheira.

— O senhor não imagina como tenho medo de gatunos!...

— E' o caso, responde Simplicio, de V. Ex. mandar fazer uma casa em cimento... armada.



o professor — O que é um corpo transparente?

o alumno — E' o que deixa ver através...

o professor — Muito bem! Por exemplo?

o alumno — O buraco da fechadura.

No hospital.

o medico interrogando um chupa incorrigivel.

— Qual é a bebida que você toma ordinariamente?

— O que o senhor doutor quizer. Não faço questão.

No restaurant.

o FREGUEZ — Tenha cuidado, garçon! Você está com dois dedos dentro do prato de sopa.

o GARÇON — Não ha perigo, a sopa está morna!

Quereis ter os dentes lindos?
Quereis ter a bocca fresca? USEM SÓMENTE

A PASTA E A AGUA DENTIFRICE

Ab la Glycerine



UNICO REPRESENTANTE R. AUDERTIN CAIXA 1644-40 RIO DE JANEIRO

VENDE-SE EM TODAS BOAS CASAS DE PERFUMARIA E FARMACIAS

DE GELLÉ FRÈRES - PARIS

ANTARCTICA



AGENTES GERAES:

Gonçalves Zenha & C.

Rua 1.º de Março, 83 — Rio de Janeiro

LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS

O "ANTI-ACIDO PERFEITO"

O melhor remedio para :

Acidez do estomago, nauseas da gravidez, inflammacao intestinal, gotta e Rheumatismo, dyspepsia acida, etc

Laxo-purgativo eficaz para creanças e adultos.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

The Chas. H. Phillips Chemical Co. — New York e Londres

UNICOS AGENTES PARA O BRASIL :

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY - Rio de Janeiro

145, Rua General Camara, 145



Esse velho commendador Anacleto Ferreira da Silva, o sujeito mais avaro do Rio, ganhara esse prestigio graças ao seu incomparavel temperamento economico e precavido nos negocios. Contudo, nas poucas viagens que faz pelo interior, a sua maior preocupação é saber si não ha pelas cidadezinhas que visita algum typo assim da sua feição, talvez porque, desejando manter o seu prestigio, elle pense que pelo interior haja algum que lhe possa servir de proveitoso exemplo, numa correspondencia de idéas e intenções.

Assim foi que viajando ultimamente pelo interior de Minas, lhe disseram haver por lá um fazendeiro muito rico e «unha de fome» conhecido. E vai dahi o commendador Anacleto que-

rer tratar com o famoso fazendeiro de Minas. Foi recebido amavelmente por este e como fosse á noite e houvesse dous lampeões accesos na varanda aonde entrara, tratou logo, mesmo antes de se assentar, de apagar um, o que visivelmente não desagradou ao outro. E assim conversaram á meia penumbra os dous formidaveis avarentos, cada qual agitado de accordo com os seus preceitos mais caros, até que, á hora de se despedir, o commendador notou estar o outro a arranjar as calças, o que muito o surpreendeu, fazendo com que interrogasse:

— Que diabo está fazendo?

— Arranjando as minhas calças. Quando me assento tenho o costume de arrial-as para não estragar os fundinhos....

COMPANHIA MANUFACTORA

DE CONSERVAS ALIMENTICIAS

PROVEM A FINA MANTEIGA MINEIRA

MARCA "ESPLENDIDA" QUE É A MELHOR

RUA D. MANOEL N. 33 - RIO DE JANEIRO

LANGGAARD



PEÇAM
PROSPECTOS á

Theodor Langgaard & C.

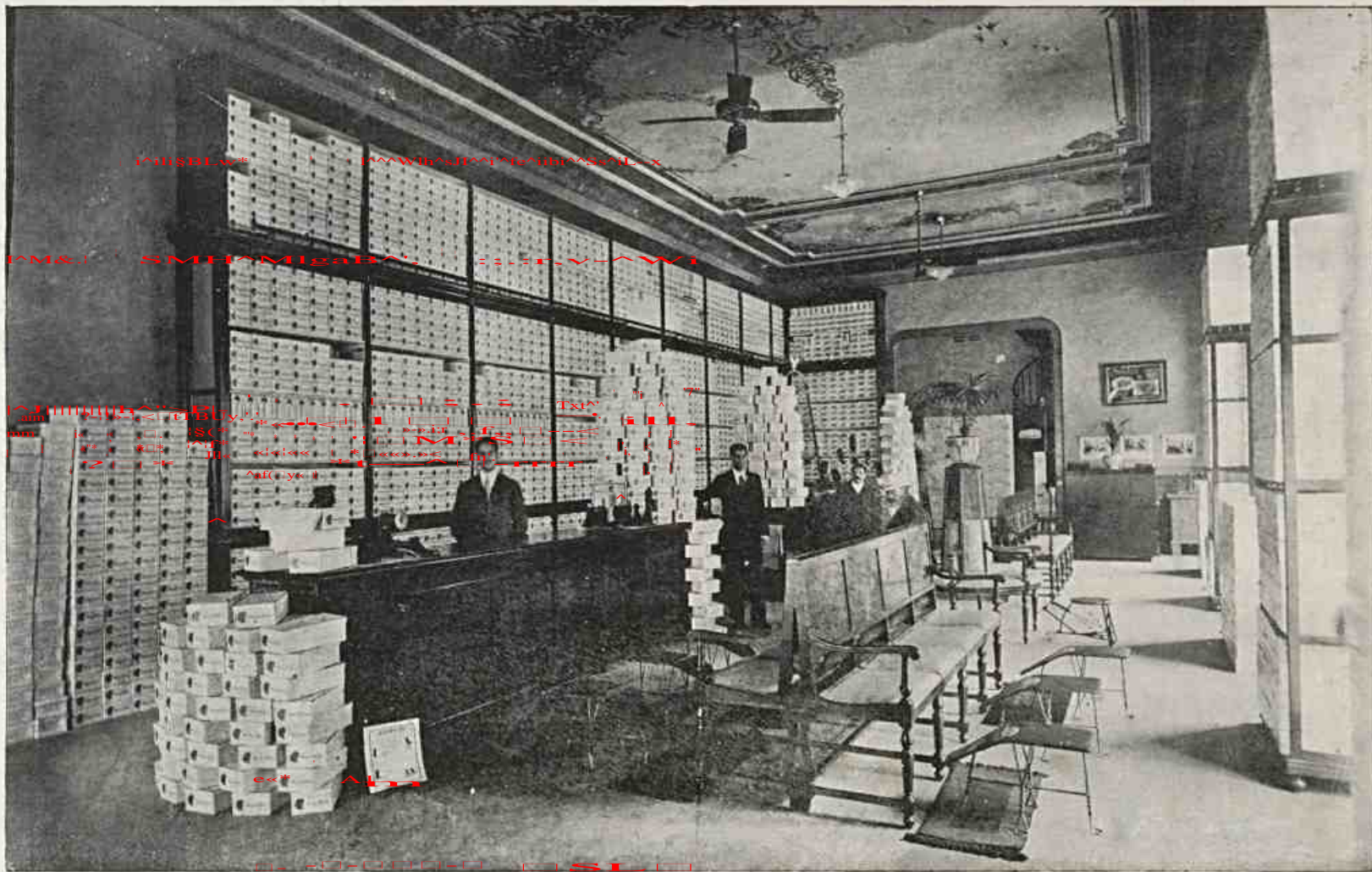
Rua dos Ourives, 45 — RIO DE JANEIRO
Rua 15 de Novembro, 37 — SÃO PAULO



A Casa Ouvidor

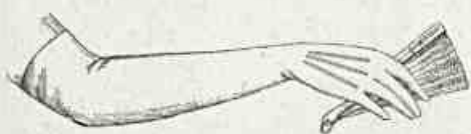


Salão no primeiro andar onde está instalada a secção de calçado americano de luxo para homens, servida por um magnífico elevador.

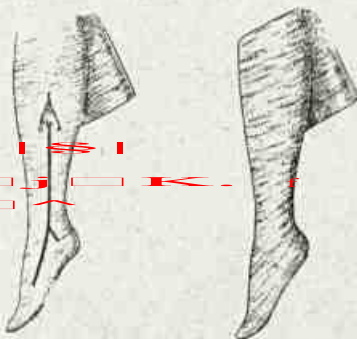


E' na **CASA SLOPER** que se encontra o melhor sortimento de **MEIAS** e **LUVAS** para senhoras

• **Luzas compridas** • • **Meias lisas** •
 TODAS AS CORES TRANSPARENTES A GRANDE MODA D'ESTE VERÃO



De fio d' Escossia a 2\$500 o par
 De seda dedeide 5\$500 o par



De algodão sem bagueete, desde 1\$500 o par
 com 2\$500
 De seda sem m 6\$000
 com 7\$500

N. 28355 De seda toda rentada 6\$000 o par

• **Meias rendadas** •



N. 28013 2\$000 o par N. 28023 10\$000 o par N. 28031 2\$500
 De algodão, rendada, De seda rendada De fio de escossia rendada,
 em preto e cores. Em preto, branco e cores em preto e marron.

Pecam o catalogo
 illustrado gratis.

187, OUVIDOR, 109

As encomendas pelo
 correio; mais 1\$000

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ

Departamento Commercial

ARMAZEM DE APPARELHOS E INSTALAÇÕES A GAZ

Ferros para engommar, AQUECEDORES PARA BANHOS e todos os pertencentes para a iluminação a gaz.



Grande e variado sortimento de aparelhos modernissimos, Lampadas invertidas FOGOS A GAZ ECONOMICOS.

Pela primeira vez Indayassu ouviu a celebre phrase: « Você sabe com quem está fallando? » Foi então, que soubermos os conspícuos cidadãos dois protestantes dos indios em comissão de recreio. Tanto prometteram elles aos descendentes de Baio á filhas de Tiratoca que conseguiram levar a familia Indayassu para a aldeia mais proxima. Passaram então Indayassu, Iaca e Cucumy a ser uma familia de tratamento. A' refeição, porém, Indayassu ficou triste porque diante segunto fogão da aldeia o pirão aiada tinha muito gosto de humação!

93, RUA DA ASSEMBLÉA, 93 — (Proximo da Avenida Central)

Reclamações: TELEPHONE N. 2980 — Agentes: TELEPHONE N. 2065

PERFUME "CARMEN"

BIZET
Rio de Janeiro



PREMIADA COM MEDALHAS DE OURO EM TODAS AS EXPOSIÇÕES A QUE CONCORREU

A' venda em todas as bôas casas do Brasil

Quem sou eu?

1. Sou nascida da Mae Terra. Meu coração é de aço, meus olhos são de vidro, meus membros são de ferro, meus dedos são de bronze.
2. Eu faço labor de intelligencia, porem sem ter cerebro. Trabalho depressa desde cedo até tarde e nunca commetto um erro.
3. Encontram-me em todos os paizes — minha voz é ouvida em todos os cantos do mundo.
4. Eu fallo todos os idiomas, e em todos elles digo a verdade.
5. Quando eu fallo, milhões escutam — Europeus — Americanos — Asiaticos — Africanos — Australianos.
6. Não como, mas vivo tanto tempo como dura o metal.
7. Manejo toda a classe de dinheiro — ouro, prata, nickel, cobre e bilhetes.
8. Deixo annotações inalteraveis de tudo quanto faço.
9. Tiro a tentação — abrevio as horas de trabalho — e imponho a honradez.
10. Eu protejo ao debil — fortaleço ao forte — dou esperança aos infelizes e torno o mundo melhor.
11. Dou: Publicidade — protecção — prosperidade — proveito e paz.
12. Custa pouco e faço muito. Sou a Caixa Registradora National.



REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO OFFICINAS:
62, RUA DA ASSEMBLEIA, 62
RIO DE JANEIRO — Caixa do Correio, 97

SEMANARIO
ILLUSTRADO
ILLUSTRADO

ASSIGNATURAS:
Anno: 18\$000 — Semestre: 10\$000
NUMERO AVULSO: Capital: 400 rs. — Estados: 500 rs

Agentes de publicidade de FON-FON! em Paris e Londres: L. MAYENGE & C.

PARIS — 18 Rue de la Grange — Batteux liere. □ ? ◆ □ LONDRES — 19, 21, 23 Ludgate — Hill. E. C

FON-FON! Venda avulsa □ PARIS — Boulevard de la Madeleine — Kiosque N. 6
LONDRES — L. Barriee & C. — 17 Green Street. Leicester Square

Rio, 16 de Dezembro de 1911.

Para os frivolos

...Um defeito que eu tenho e uma qualidade que eu não tenho...

Aquele cavalleiro grave, de lunetas fumadas com arco de tartaruga, declarou-me futil e em seguida a mais meiga e a mais encantadora das minhas amigas fez notar que eu não era elegante.

Do caso com o cavalleiro foi origem o defuncto Manoel Bernardes, padre impoluto e purista apreciavel!

Eu não converso geralmente com senhores de sobrecasaca.

Mas, com o cavalleiro das lunetas, teve de ser assim; elle me conhecia de nome e teve «grande honra em se dirigir a um dos mais inspirados vates da moderna geração...»

Quando terminaram de apresentar-nos, o respeitavel plumitivo já se installara ao pé de mim numa inconfundivel attitude de palestra...

— ... Não li ainda seu livro. Portanto não é para offendê-lo: Poetas para mim são os nossos poetas antigos... Que phantasia! Que imagens! Que musica! O senhor não acha?

— Sim! Que musica!

— Quem é que faz isso, hoje? Ah! meu novel poeta! E' preciso que os senhores que são moços moralisem a arte! Precisamos de arte, mas de arte honesta! Nada de Bilacs! Nada de Joões do Rio! Verso? verso, sim, mas verso limpo, que um paé possa levar para o sacrosanto interior do seu lar! Prosa? Prosa, sim, mas prosa sem podridões! prosa á Vieira, prosa á Bernardes! Que acha o senhor de Manoel Bernardes?

— Ouvir fallar. Notavel, pois não é?

— Ouvir fallar? Não conhece Bernardes? Não leu o grande Manoel Bernardes? Ah! esta mocidade! Mas onde é que se aprende a lingua vernacula, si não nos classicos? Não leu Bernardes! E são todos os mesmos! Não é para offendê-lo! Mas os moços de hoje são todos os mesmos! Uns futeis, meu joven amigo! Acredite...

Mas um ruído alacre de vozes femininas o interrompeu:

— Agora o Sr. Commendador vae recitar, não é?

O homem se fez de rogado. Insistiram. Insistiram mais. Elle abotoou então a sobrecasaca, limpou as lunetas, estendeu a mão sobre um espaldar de cadeira...

— ... Uns versos do meu bom tempo, quando os fazia:

O' virgem bella, de cabello louro
Mago thesouro da brumosa Albion,
Tu és qual lyno de candor ameno,
Tu és qual thiano de mavioso som!

O caso com a minha amiga encantadora foi mais breve...

Durante o ultimo baile, a minha amiga encantadora achou-me mal, no collarinho duplo que uso com a casaca...

Não é absolutamente elegante, dizem...

Mas que quer a minha amiga? Eu me individualizei dentro de um collarinho duplo e mudar-lhe a forma ser-me-ia tão lamentavel como si me pintassem os olhos de azul ou... lhe oxigenassem os cabellos...

O collarinho em pé, minha linda senhora, é assaz respeitavel para essa grande frivolidade a que me affiz... Collarinho em pé nunca me vem sósinho á mente: hão de sempre acompanhá-lo um par d'oculos, uma cartola e um tratado austero de Stuart Mill...

Demais (já alguém notou) eu soffro de uma doença desastradissima: o meu espirito traja em pendão com o corpo...

E' por isso que quando eu visto frack minhas idéas saem-me todas de frack, e são graves, siudas, conseiheraes, como si eu já pertencesse ao Instituto Historico.

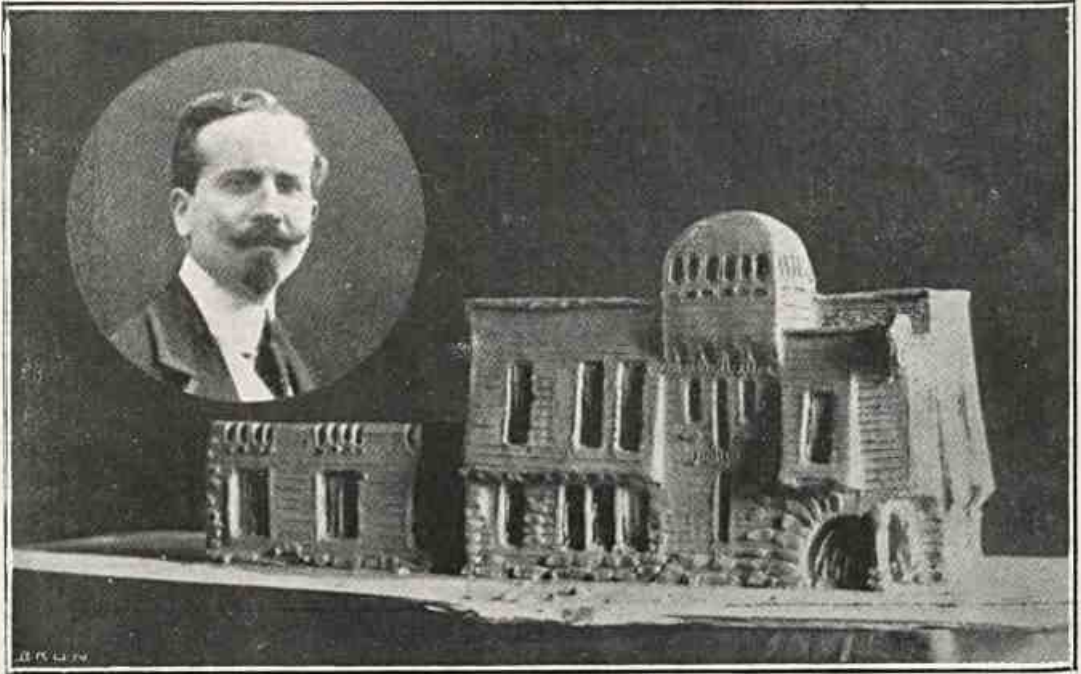
Imaginem agora si eu me espetasse num collarinho pontudo, desses de beiras hirtas que entram na papada e tanta beatitude e tanta ternura emprestam aos cavalleiros sensuais e affaveis nas suas languidas declarações d'amor.

Sr. Commendador! Minha encantadora amiga!... Eu lhes declaro que absolutamente nunca hei de usar Padre Manoel Bernardes nem collarinho em pé!

Jean Rembrandt.



NOTAS DE ARTE



Antonio Virsi é o novo professor de architectura da nossa Escola de Bellas Artes. Frequentou os cursos de architectura mais afamados de Roma, Milão, Palermo e Genova. Tomou parte em varios concursos na Italia, tendo conseguido sempre as melhores collocações, tendo trabalhado tambem nas obras de architectura do nosso pavilhão na Exposição de Milão. Reproduzimos tambem aqui a maquette feita em gesso de um projecto de construção, feita pelo professor Virsi egeja originalidade e elegancia de linhas são bom em attestado do seu valor.



OS OITYS estão nacionalizados, com especialidade agora. Na Beira-Mar, no agradável e bonito jardim da Gloria, na praça 15 de Novembro ao redor da estatua de Ozorio, nas pequenas avenidas do centro, transversaes da Avenida Central, em S. Christovão, em Botafogo, em toda a parte, enfim, onde ha oitys, lá estão elles agora inteiramente verde e amarello, integralmente nacionaes, coloridamente jacobinos. E' que as sombreadoras arvores das ruas, os sympathico e frondosos oitys que a Municipalidade espalhou pela cidade estão em pleno periodo de florescencia e as suas redondas copas entolhadas, como uma cupola verde sustentada por um mastro erectil, deixam-se ver agora enxameadas ao alto das pequenas flores amarellas que são o prenuncio do novo entalho mais abundante e cerrado que vem proximo, ficando, assim, as lindas arvores com a coloração symbolica da nacionalidade a que, aliás, pertencem e em que luxuriantes vivem.

São os jacobinos vegetaes, da cidade, os chauvins da flora municipal de Mestre Rio.



Mademoiselle vive ainda á moda da idade media, no castello de seus paes. E apesar disso a exhibição lhe não agrada, não obstante o seu castello, a bem dizer, estar localizado em pleno coração da cidade....

A' tarde, nos dias em que ella «desce» o seu bello ponny e o seu pagem aguardam-n'a á porta do seu dominio para a levarem á casa distante, lá no alto da montanha.

A cidade com a sua vida agitada lhe é familiar, mas a não seduz, porque mademoiselle parece ter herdado de seus avós aquella vetustez antiga que ainda seus paes conservam.

Não que eu saiba, mas mademoiselle deve ter as suas aventuras, desenroladas sobre o dorso do seu ponny numa carreira vertiginosa, batendo um veado, um cabrito moitez — quem sabe? — porque o seu todo lembra mais a natureza forte das antigas castellas do que a esbelteza subtil das elegantes cidadinas.... e o seu dominio é tão grande!

E dizer-se que fica, apenas, a trinta minutos de tramway!...

"ARLUS"

Cura certa da queda do cabelo. — Um vidro só cura qualquer parasita da cabeça ou da barba.

Depositarios: G. BAZIN & Cia



IMPOSSIVEIS

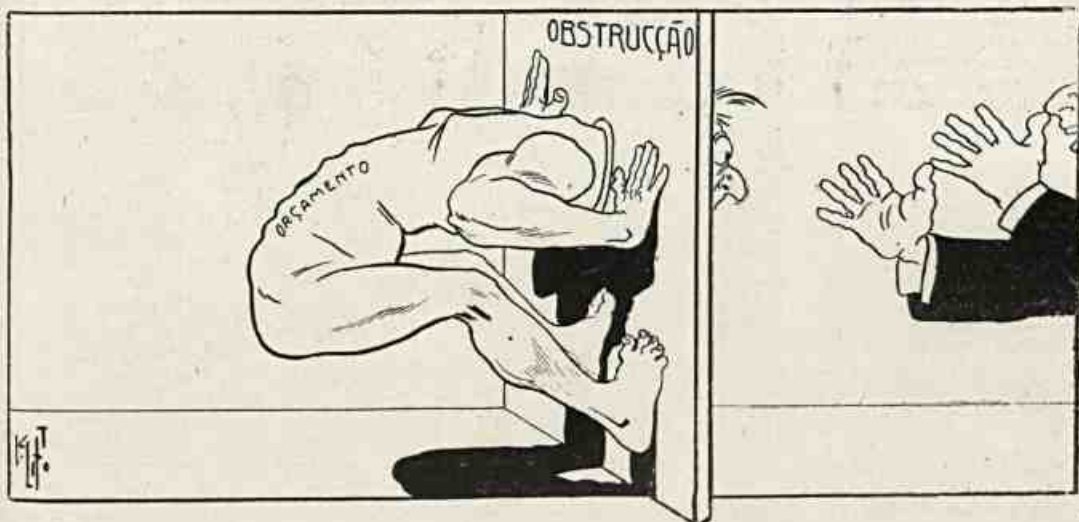
Dizem que tudo é possível
Neste mundo enganador,
Que não ha nada impossível
Seja naquillo que fôr.
Pois de "impossiveis" conheço
Tão vasta serie, que peço
Para alguns aqui lembrar ;
Oçam lá : Só de maluco
É pensar que Pernambuco
Vae o Rosa governar.

Póde acaso o Gasparoni
Deixar de amar o FON-FON ?
Quem dispensa o ciceroni
Em uma estranha nação ?
E o senador Cassiano
Sem esforço sobrehumano
Póde discursos fazer ?
— Impossível é, garanto
Não produzir grave espanto
Se tal cousa acontecer.

Como isto aureolas estraga!!
Possível foi conseguir
O mestre Alexandre Braga
Patricio algum adherir!
E muito embora me queixe
Impossível é que deixe
Cá por casa a revisão
De aleijar-me a versalhada !
Um doce dou, se sem nada
Sahir esta!... Ora! pois não!...

TELLES DE MEILLES

HISTORIA ANTIGA



O Orçamento — Isso é uma calamidade! Não ha um só fim de anno em que não me veja atrapalhado para tirar a cabeça desta **chapa**?!

Mademoiselle é a symbolisação exacta de um vitrail de assumpto medievo. Fica-lhe bem a suavidade meiga do rosto o desenho antigo dos bandós negros sobre a maciez marfiada das temporas. Lembra azas de corvo que fechassom entre as pennas de ebano lustroso, uma coróla pallida de magnolia...

Na sua apparencia calma de sonho corporificado ha uma sombra vaga de scismar e de chi-

mera e até um certo poeta já disse que ella evóca a silhueta esgueirada de um lyrio nascido do crepusculo ao pé de uma agua profunda...

A harmonia de seus olhos suaves e de suas attitudes contemplativas é bem a crystallisação dessa belleza espirital que para o allucinado philosopho é a forma extactica da expressão humana...

CONTINENTAL

Pneumaticos
Borrachas para caminhões
Artigos para uso tecnico

CARLOS SCHLOSSER & C. - Rio de Janeiro
Avenida Central, 63 - Caixa n. 1281



ORQUE os bonds, os nossos duros o incommodos bonds não são reformados? Porque não se os adapta a uma nova feição, de modo a attenderem, como vehiculos de transporte diario, de uso forçado pela maioria, a quasi totalidade da população, ás exigências de azeio, conforto e esthetica?

Os senhores bem sabem a quanto os nossos bonds são, além de feios e pouco limpos, impróprios para as longas viagens, como da cidade aos nossos arrabaldes, cujas menores distancias consomem de 20 a 30 minutos de percurso. Os assentos e encostos dos nossos bonds são duros, os espaços entre os bancos estreitissimos e que o digam os gordos pela dificuldade com que entram e com que se accomo-

dam em um desses carros e não só os gordos, o que é natural, mas, também, os proprios magros, o que é espantoso e bem prova o que, como veralade, aqui allegamos.

Uma senhora de boa e custosa toilette, principalmente se esta for clara, arrisca-se, entrando e viajando em algum dos nossos bonds, a chegar a seu destino, ao cabo de uma viagem de meia hora ou quarenta minutos, com a sua bonita toilette manchada, suja nas costas pelo attricto demorado no espaldo dos bancos.

E quando chove? Ah! Quando chove, é se resignarem todos, de um e outro sexo, pela falta absoluta de resguardos garantidores a ficar com as barras dos vestidos e as calças, da bainha até os joelhos, enxarcadas, além da agua que cae, ás vezes, do tecto! E' delicioso!

Deve ser difficil dilaçar esse prestigio comico do « garoto », porque aquelle que realmente o conquista, fal-o menos pelas diabruras prejudiciaes que pratica do que pela genial perspicacia com que descobre o « gatil » grotesco de um typo de rua, ou o ponto vulneravel de outro mais cotado.

Os recursos que elle tem para desanhar uma pessoa a quem expoz á risota dos circumstantes e por quem, num momento de descuido, deixou-se apanhar, são multiplos e cada qual mais espirituoso. E até a alma do garoto varia, conforme seja o bairro, a rua onde elle vive. O seu espirito se adapta ao « meio » e assim, quando o seu alvo é algum typo rotto, também o traço caricatural da sua phisionomia acompanha a phrase mais clara que elle tem, e, se ao contrario, quer ridicularisar ou simplesmente fazer rir pessoa de comprehensão mais elevada, já elle se torna mais subtil e são os seus olhos que mais fallam, antes do que as caraninhas de outros momentos.

Fon-Fon! no Rio Madeira



Indios Caripuna da magem do Rio Madeira atravessando as C. boeiras numa canoa de casca de pau

O Senador Severino Vieira também contou no Senado a pequena historia politica das candidaturas á presidencia do Estado da Bahia. E já notaram vocês que a historia politica do momento actual, está obedecendo á mesma divisao da classica historia universal e tem como esta a sua parte antiga e a sua parte moderna?

Assim é melhor, porque reduz o trabalho da pesquisa e determina perfeitamente os symptomas da época. De modo que os interessados esquecidos agora, podem começar as suas nar-

rativas pela phrase classica — Era uma vez. E aquelles que forem agora os preferidos poderão contar a sua historia como muito bem... entenderem.

O pessimo poeta X, dizia hontem a um conhecido.

- Fui roubado esta noite...
- Pobre amigo...
- Carregaram todos os meus versos!
- Pobres gatunos!



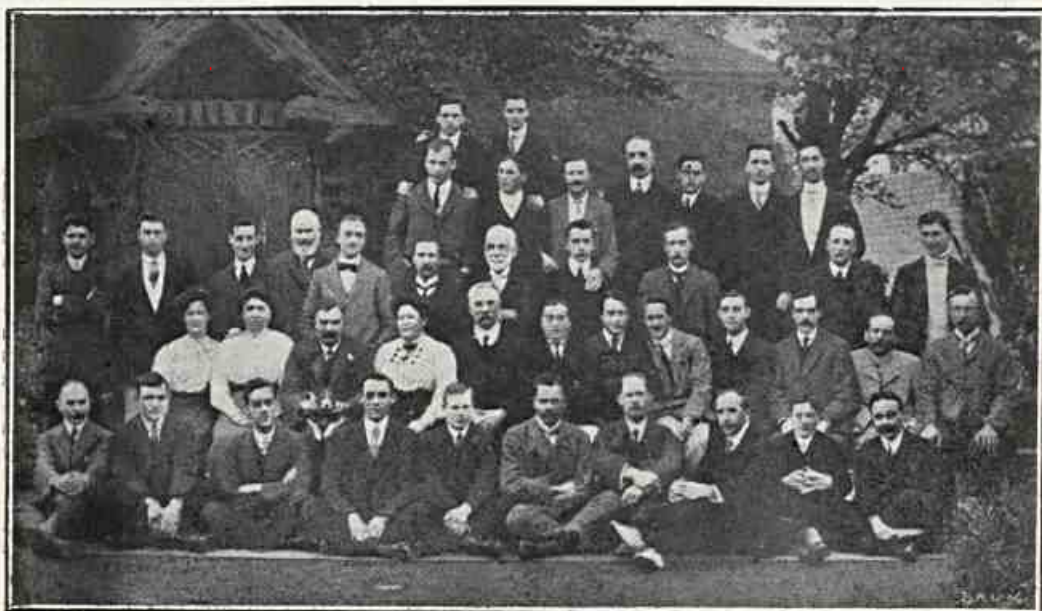
Emulsão de Scott

E' o mais poderoso vigorizador dos nervos. Cura a Debilidade Geral.





FON-FON! NA INGLATERRA



Esta photographia foi tirada em Shapteshury House-Margate-Kent. Todos são membros da Associação Christã de Mocos, sociedade essa que tem cooperado muito para unir os moços em todas partes do mundo. O gerente é o Sr. Woolster. Nesse grupo ha 3 estrangeiros, Brasileiro, (o primeiro, á esquerda, em pé), Alemão e Francez.

LETRAS VADIAS

A Belleza me dá sensações dolorozas.... Entretanto, é o meu anestesizico mais forte a Belleza....

Uma noite, achei aquella creatura entre as arvores de um largo, e recolhi-a á minha alceva silencioza.... Ella fallava com uma voz serena, triste, e dramaticamente disse:

— Quando estiveres cansado de mim, entrega de novo o meu destino á rua....

Era ondulante.... Parecia uma cigarra, e parecia uma coruja.... Tinha um pouco de Napierkowska e um pouco de Eleonora Duse.... Vivemos.... A nossa vida foi theatral.... nós fomos felizes.... Depois, quasi ao começo de Agosto, um dia, pedi que me abandonasse.... (até hoje nem mesmo sei porque....) Fixou-me num espanto immenso.... Mas logo lhe accudiu que não devia ficar.... Enrolou uns versos, umas velhas flores, umas camizas.... Ao derredor do pobre corpo magro passou uma capa branca e negra.... Extendeu-me os braços, tão pallidos, tão longos....

— Não me queres mais?...

Estremecei.... Na interrogação havia um rythmo de harmonia esquecida....

— Não me queres mais?...

Murmurei, em surdina, com os olhos myopes nos labios della :

— Vae !

Prendeu-me a cabeça nas mãos amarelladas como folhas de outomno, beijou-me o ultimo beijo, e então caminhou para a saída, vagarosa, dolente....

Ergui-me, a morder o cigarro.... Debrucei-me á janella.... Uma fôrma negra e branca ia se esfazendo, longe.... Atirei uma fumaça longa para o ar....

— Jane ! Jane ! Jane !...

(Fim do ultimo acto)...

A mulher só é motivo e suggestão para a Arte, enquanto não se entrega, e paira longinqua, remota, inatingivel.... Ou então, depois, quando se vae, deixando no espirito e na carne do amante abandonado, todas as indefinidas emoções que antes não dera, mas que viviam na sua vida como o pó nas azas das borboletas....

Almo.

SAURER

CAMINHÕES e OMNIBUS AUTOMOVEIS

CARLOS SCHLOSSER & C. - RIO DE JANEIRO

AVENIDA CENTRAL, 63 - Caixa n. 1281



Fon-Fon em Lambary



Senhoritas (sentadas) Branca Pereira de Souza e Guiomar Cotrim. (em pé) Bêbê Pereira de Souza e Rosina Cotrim, no parque de Lambary.

mea em formação pipiou como um canario prisioneiro. Era o signal convencionado. Dous rapazes da mesma idade e tambem com a carga dos livros a tiracollo vieram descendo por um caminho tortuoso, a pino, da montanha até o ponto onde as duas *petites déesses de l'amour* os aguardavam com o coração aos pinotes (devia ser, pelo menos assim....)

O policia extromeceu

— Seria possivel ? L...

E o facto é que cada um dava o braço á sua *mignonne* namorada, indo cada casal para o seu lado....

— Mas, nem podia haver duvida, aquellas entrevistas se repetiam todos os dias ! O policia ficou indeciso primeiro, mas depois tomou a sua deliberação e continuou escondido no meiodas arvores.

Os namorados, vaiha a verdade, apesar de todo aquelle pantheismo de em torno, guardaram as santas leis da seita de Platão.

A' hora da merenda cada par abriu o seu bernal; fizeram meza sobre uma pedra mais lisa e ali, naquelle encanto de *paysagem* o banquete correu delicioso.

Sómente aquelle fim de entrevista descambou para *dramalhão*. O policia mostrou-se e acompanhou os namorados á casa dos paes...

Talvez tenha havido muitas lagrimas, mas o facto é que podia ser peor.... se fosse mais tarde....

Dr. Accacio Brasiliensis.

Symptomas & Signaes

Hoje é preciso um sub-titulo a estas notas. O caso que interessa é, talvez, muito curioso e de *pediatria*. Chamemol-o, porquanto, de «manifestação precoce das tendencias tavorosas».

Eu lhes conto.

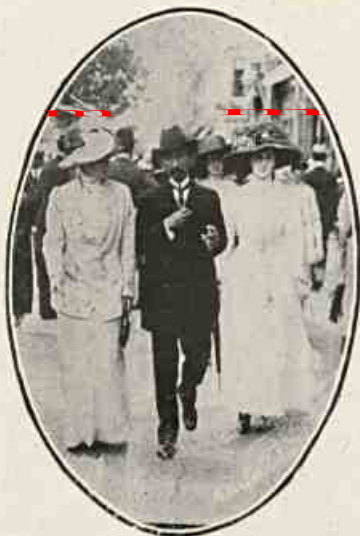
Um morador de um sitio na fralda duma das montanhas mais cantadas do Rio e que reúne ás suas funções de bucolico as de agente policial, notou que diariamente, por volta das 9 1/2, 10 horas da manhã passavam por um caminho ao lado de sua casa, duas collegias, meninas dos seus onze ou doze annos, com as suas maletas de livros, tal qual si fossem para o collegio. A principio aquillo não o impressionou, mas tendo notado que o facto se repetia todas as manhãs, acabou por achal-o muito exquisito, tanto mais que o caminho não poderia levar a alguma rua ou a outro caminho que desse passagem para qualquer casa de ensino.

E a sua curiosidade foi augmentando até que, ha dias, se resolveu a seguir as duas lindas crianças.

Aqui uma passagem arriscada, mais além uma prova de equilibrio sobre uma pedra movel, lá iam trepando encosta....

Numa curva do caminho as duas pararam e a que parecia ser a «abelha mestra» daquella col-

O RIO EM FLAGRANTE



Drogas a Preço Fixo — GRANADO & C.
RUA 1.º DE MARÇO, 14

LEGITIMIDADE,
PESO e MEDICAÇÃO
GARANTIDOS.



LVIII

L'attention est une vertu

« Il est des vertus qui devraient avoir l'estime générale et qui, cependant, n'ont comme suffrage que des sympathies particulières. Les uns s'enthousiasment pour le courage; certains, prennent avant tout l'air des lettres ou de la

Science; d'autres, s'émeuvent des actes de générosité et des actions vertueuses; tandis que, la vertu à laquelle le culte général est acquis est l'attention.

Et l'attention mérite bien d'être cataloguée parmi les vertus, lorsqu'on analyse l'énergie morale qu'il faut dé-

ployer pour vaincre les distractions, ennemies nées, de l'attention. Théologiquement, une vertu est une qualité qui rend propre à produire un effort; accordez-moi, que l'effort d'écouter par politesse, un récit qui n'excite en rien l'intérêt, est une vertu.

Ne demandez pas de la pitié à celui qui raconte.

Il vous en accorderait à la façon de Buscambille, qui pour faire avaler la longueur de ses prologues, préférait réclamer l'indulgence des auditeurs, que de les écouter: « Spectateurs, s'écriait-il à la salle endormie sous les pavots que faisaient pleuvoir ses tirades, spectateurs, nettoyez les imperfections de mon dire avec les époussettes de votre humanité, et recevez un clystère d'excuses aux intestins de votre impatience. Et l'histoire classique, ajoute: à l'aide de ces piteuses, il faisait avaler des prologues qui donnaient le temps de moucher trois chandelles. Ouf!

Donc, à toutes les époques le beau conteur fut rare.

À la nôtre, le conteur conférencier est une vraie plaie. Il faut en prendre notre parti. Mais, ce que nous ne devons pas négliger, c'est d'enseigner à la jeunesse, la vertu de l'attention, qui aide infiniment à conquérir la sympathie de ses semblables. Car dans le monde, avoir dans la conversation un partenaire attentif, est considéré plaisir des dieux.

Une Parisienne.

(L. B.)

Doces aspirações



— Eu não socêgo enquanto não conseguir uma avenida beira mar aqui no morro da Favela...

BEBAM ——— **CAMBUQUIRA**
 ——— **AGUA DE**



NOTAS ACADEMICAS



Grupo de academicos, tirado após o jantar oferecido aos doutores Paulo Memicucci, Leoncio Pinto e João Marafelli, em regosijo de sua recente formatura em medicina.



Mlle. tem uma linda quietude scismadora. E' pensativa e isolada.

Sentimentos abafados? Ilusões perdidas? Não. Mlle. é moça e feliz.

Então porque é assim? Porque não acompanha o bando garrulo das irmãs nos passeios ou nas visitas? Porque se deixa ficar em casa nessa especie de isolamento voluntario?

E' porque Mlle. gosta muito de... dormir. Dormir para ella é uma felicidade. A's nove horas da noite, enquanto as irmãs passeiam, visitam, já Mlle. está recolhida ao aconchego do valle de lenções.

Ah! como Mlle. gosta de dormir!

~*~

Pela bocca de Mlle. fallava a suavidade sonora da sua alma de andorinha. A palestra corria sobre o thema natural das modas femininas.

— Eu, dizia Mlle., eu adoro a elegancia simples e despreocupada.

E acrescentava: Outro dia, numa roda de amigas, fallava-se de modas; uma dizia que só usava chapéus de quatro centos mil reis; outra que só vestia vestidos vindos de Paris.

Aquillo aborreceu-me; achei antipathica toda aquella pompa. Deixei a roda e fui conversar com uma pobre velhinha que ficara toda a noite abandonada a um canto da sala.

Ah! Mlle. quão poucas pensam como V. Ex.

~*~

Elle sae do emprego ás quatro da tarde. Outro dia, apressado, de automovel, chegou á casa depois das seis.

Mme. interroga o. Elle explica: urgencias de serviço de principio de mez.

A' meza do jantar, alguem, propositalmente, interroga-o:

— E que linda fita, hein?

E elle, distrahido, cae na armadilha e detalha a descripção da fita.

Tambem Madame lançou-lhe uns olhos, que elle, sem querer, engoliu mais depressa o naco de carne assada, que se dispunha a saborear pacientemente.

~*~

Desista, honrado senador, desista da impertinencia dos seus madrigaes. Madame, por declaração verbal, diz que V. Ex. está perdendo o seu tempo, que podia ser melhor empregado na defeza dos interesses da patria.

~*~

Meza de jantar. Madame e o marido jantam socegradamente. De repente um telegramma para

Emulsão de Scott E' a salvação das creanças que nascem delicadas.



o marido. (Diga-se a bem da verdade, que o filho mais velho do casal tem o nome do pai).

Madame abre e lê: «Espero-te logo» e um suave nome de mulher franceza, assignava-o.

Espanto de Madame, desculpas do marido, discussão, explicações. Por fim, ficou assentado que o telegramma era para o filho.

Pazes, conciliações e tudo voltou á calma primitiva.

Entretanto, o telegramma era para o pai mesmo. □ □

Restaurant novo. Serviço de estréia absolutamente.... detestavel. Tudo á matroca.

Os quatro, sentados a uma meza, soffreram resignadamente aquelle castigo do destino.

Um prato pedido chegava, meia hora depois, e meia hora depois chegava o garço, que só muito tempo depois tinha a doce ventura de gozar da companhia da faca, do pão, etc.

No fim a exorbitancia de umas contas de fazer tremer. Pagaram. Que remedio. O caixeiro que os servia, no genero moleza e pouca pratica era.... uma obra prima.

O mais gordo, mais alto e mais fonte dos quatro, levantou-se, chamou o caixeiro e solemne e delicadamente, disse :

— Olhe! quando o senhor quizer almoçar comigo, eu terei o maior prazer nisso. Agora,

eu voltar para almoçar aqui com o senhor, isto é que nunca mais.

A phrase comprou bem o aborrecimento daquelle almoço.

☞

Oh ! Por Deus que nunca vimos tanta brabeza assim, alterando feições tão rissonhas de tão rissonho semblante....

Paracia uma leoa offendida....

Enrubeceu, por baixo do cold cream, sacudiu a cabeça fulva abrigada á sombra do chapéo de abas amplas, crispou os dedos fusilados em torno ao cabo da sombrinha, e de entre os labios tremulos de morango maduro, como uma injuria suprema esguichou esta apostrophe:

— Cachorro !

Elle fôra atrevido : achara-a linda e julgou-se com o direito de dizer-lho em plena rua....

Isso foi ha um miz e z. □ □

Hontem, encontramos-os juntos, como bons amigos, como vellos camaradas.... Havia, é certo, uma pontinha de ensaio, um ar de timidez em suas attitudes, mas o caso é que iam juntos....

Para onde ?

...Souberamos depois : iam á sede da prospera sociedade, em sua missáo bi-semanal.

Madame é agora da sociedade protectora dos animaes e tem um grande culto pelo cão — o symbolo perfeito da fidelidade....

Trepador.

A VIDA ARTISTICA

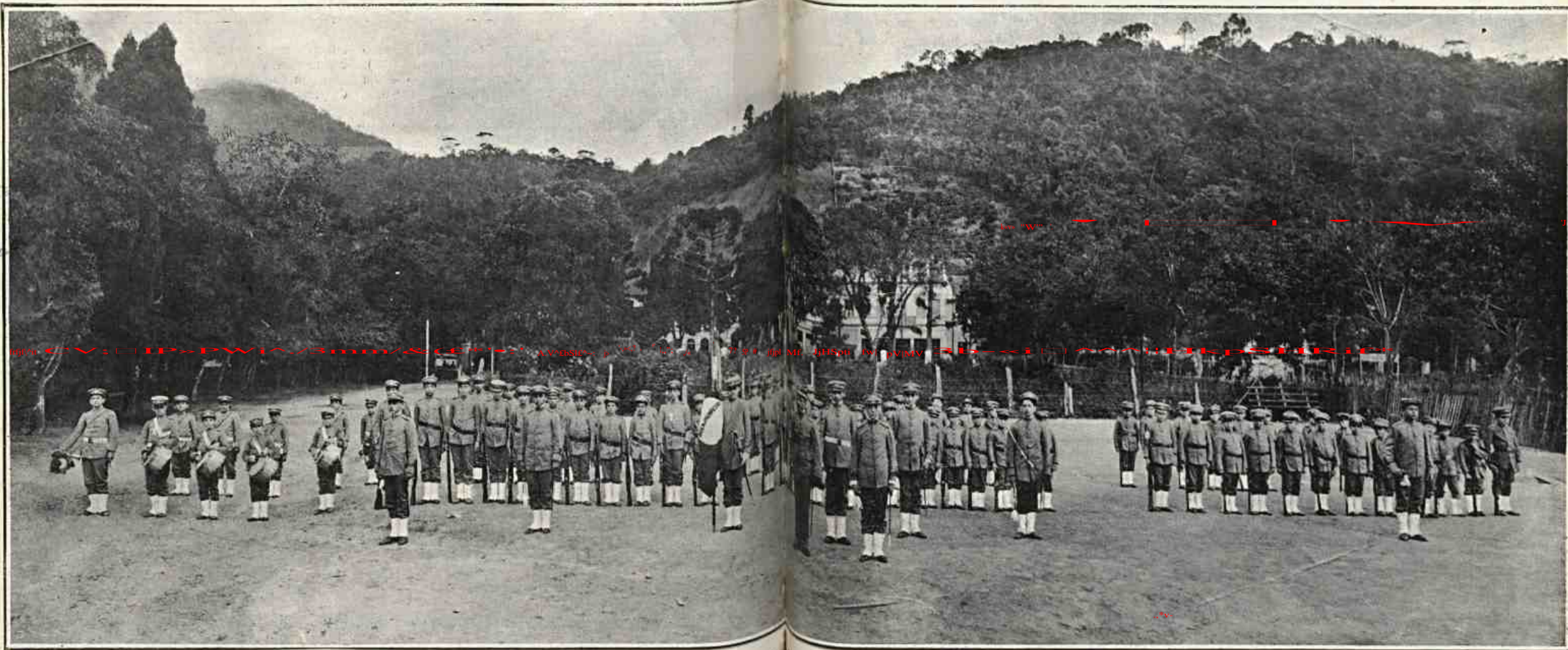


A linda actriz franceza, Monna Delza, que acaba de obter grande successo em Pariz, na peça *Sa fille*.

Tonico Quina Glycerinado

FORMULA DO Dr. RICHARDS Vidro 2\$, pelo Correio 3\$

Infallivel para matar a caspa e desenvolver o crescimento dos cabellos. — Á venda em todas as perfumarias e nos depositarios: ABEL & C., Rua Rodrigo Silva 36 (entre Assembléa e Sete de Setembro).



Festa da Bandeira no Collegio Luso Brasileiro. Alunos em saudação ao pavilhão nacional.

Diario da Rua

Avenida Central — E' linda, não ha duvida; larga, arejada, bem calçada e já com uns principios estheticos de arborisação.

Mas como é longa, Santo Deus! Porque não a fizeram mais curtinha, ao alcance sempre do meu passo cambaio de carioca?

Não perderia nada na sua esthetica, nem eu me cançaria em percorrel-a.

Ohom que do Municipal á Praia, a pé, já é um bom começo de estopada!

Além disto, é larga de mais. Não se tem amparo, nem o apento tão ao sabor do meu temperamento de carioca.

Em todo caso orgulho-me dessa linda Avenida. Apenas noto estes dois pequenos defeitos: — é longa de mais e larga também de mais. Podiam tel-a feito pela metade, em comprimento e largura e aiada ficava muita cousa.

E eu, como carioca, não perderia o sabor dos apentos, nem cançaria o meu passo cambaio e requerebrado.

Rua do Ouvidor — Esta sim é curta e estreita, duas profundas qualidades vitaes da vida carioca. Custa-se a vencel-a, custa-se, é verdade, mas vence-se. Trambolhão aqui, esbarro alli, embaraço acolá, tropeço mais além, mas a gente sempre vae. Eu, por exemplo, como carioca vou muito bem. Alli é que eu me sinto à vontade.

Com o dinheiro que se gastou na Avenida Central, faziam-se seis ruas destas.

Na **Ouvidor** sim, é que o carioca se sente bem, como em casa, de chinellitos e pyjama.

Com que suave encanto sensual se pôde roçar, quasi por obrigação, um corpo esbelto de mulher que passa.

Com que gozo feroz, se pôde pizar a sensibilidade afflictiva de um cablo. Pizar cablos, foi sempre um gozo carioca, na rua do Ouvidor.

Na Avenida, infelizmente, as calçadas são largas e mesmo sem querer o carioca pôde ser delicado. Na **Ouvidor** não, tem de ser estovado á força, por... temperamento.

Não se mudam assim velhos habitos tradicionais. O progresso não dá saltos, é como a natureza.

Carioca.

O collante — a collante, para as l...
 nhas do tran...
 do de bento...
 alguma coisa...
 lesa e em...
 torcido...
 tando de...
 nuancia...
 suavidade...
 de contor...
 O collante...
 e revela...
 a diser...
 — E...
 disse...
 Chagas...
 comp...
 minino...
 accrescent...
 te pe...
 lá se...
 E depois...
 nós: E' o...
 a toilette.

NOTA INDISCRETA

Conhecem a pega **Mae. Franillon**? Já foi representada em portu-
 guez e em francez no Rio de Janeiro. É o caso de uma mulher casada, louca pelo marido, que promette ser infiel no dia em que tiver a prova de que elle a engana. Um bello dia descobre que elle faltou aos seus juramentos e nem asomo de coiera quer pagar-lhe na mesma moeda. Mas a sua natureza profundamente honesta reage e no momento psychologico manda á fava o cúmplice atordoado pela conquista e cabre nos braços do marido, perdooando-o.

As Mmes. **Franillon** são raras, já não fallando naquella que faz lindos colletes para senhoras na rua Senador Dantas. Quando descobrem as maroteiras do marido e resolvem vingar-se... vingam-se mesmo!

Entretanto, Mme. X..., muito conhecida no monte ou *l'on potite*, também declarou ao seu esposo que se viesse a saber que elle lhe era infiel, applicar-lhe-hia nas vinte e quatro horas, a pena de tabião. Olho por olho, deante por deante!

E, zás, quando menos esperava, recebeu uma

denuncia anonyma. O marido trabia-a com uma *cha teuse á voix*.

Aturdida pelo golpe e lembrando-se depois da sua promessa, seduziu (é o termo exacto) um dos caixeiros do esposo, um frangote que ia de manhã cedo levar a correspondencia.

Por felicidade do marido, o caixeiro devia descender da raça do José do Egypto, pois amedrontado com as futuras consequencias da sua inesperada conquista, foi contar tudo ao patrão.

Este, percebendo que a mulher não era de brincadeiras, implorou-lhe o perdão, — que ella concedeu, depois de uma terrivel scena de ciúme.

E agora, quando Mme. X... vê o tal caixeiro, quasi morre de vergonha!

Crianças terríveis.

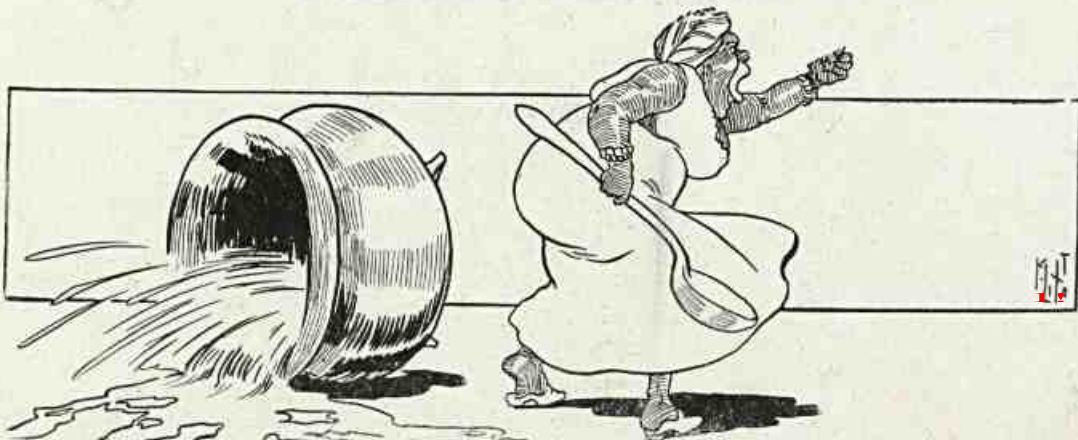
A mãe de Lili convidou algumas familias de suas relações para jantar.

Na hora da sobremesa Lili mostrando uma competente de baba de moça exclama:

— Não tem mais! Mãe bem disse que haviam de *bater* tudo.



PRATO DO DIA



Desaguizado á bahiana.

THEATRO POR SESSÕES

Preços de Cinema

2ª Sessão - das 8 1/2 às 9 e 1/4.

(A orchestra cochila. Apenas vinte espectadores assistem: oito nas cadeiras, quatro nas torcinhas e duas famílias provincianas nos camarotes, de quatro pessoas cada uma. Uma mocinha de uma das famílias, debruçada sobre o marroquim vermelho da balaustrada do camarote, conserva-se em extase intensamente atenta, contemplantando embevecida o palco.)

De espaço a espaço, ouve-se a voz distante de um vende dor infantil, viada talvez do laço vestibulo ou do passeio externo do theatro: - Baías, Ortalã, ovo, nougat japonéz, e quando a queda, silvando no silencio, o soar trepidante de um tympano de um cinematographo visinho, atraindo os passantes para a febre charlatanesca da sala de espera multicolormente illuminada

A peça exhibida no palco chama-se «Amor moderno».

Representa-se no momento a:

SCENA VII.

PAULO DE NARIS E SERGIO CLAUDIO

PAULO - (entra e depõe o chapéo e a bengala sobre um movel) - Dá licença, poeta? (notando o estado de absorto de Sergio) Castallo em Hespanha ou mal de amor?...

SERGIO - (despertando) Para o castallo, falta-me os alicerços (signal de dinheiro com os dedos) e para as blagues do filho de Venus (indica o peito) tenho esta couraça invulveravel.

PAULO - (rindo) Isso já é phrase velha, já ganhou a respeitabilidade commendadoresca dos chavões. Olha que elle fere sempre pelos olhos, não é mais pelo peito. E' sempre pelos olhos que as primeiras setas penetram escarnecendo das couraças e dos misantropos. Que diz, poeta?

SERGIO - Que quizera ter a tua alegria, a tua despreocupação, a tua vida.

PAULO - A minha vida é a de todo o homem a quem a experiencia ensinou a viver. Não creio na mulher nem creio nos amigos. Adopta este lemma e serás como eu forte e feliz. As contrariedades, como todas as paixões, nascem da crença nos homens. Descre de elles e verás: todos os teus males cessarão (Sentta-se. Accende um cigarro).

SERGIO - Esta é doutrina dos egoistas, dos miseraveis. Não te esqueças de que o proprio mal creou uma região a parte para essa especie de gente no inferno, extra-muros. O proprio demonio não a quer.

PAULO - Então? Felizes na vida e felizes na morte, livres de torturas nas duas...

SERGIO - (Notando os pés de Paulo) - Olá!... Agora reparo! Que lindos borzeguins! Isso é fazenda de primeira, de primeirissima!... E já tinha notado que, de tempos a esta parte, andas sempre n'uma pompa nababesca de calçados! E que variedade! Que abundancia! E' quasi que um par por dia!

PAULO - E' o meu fraco, agora, o meu tic, o meu vicio. Que queres? Alguns têm o das gravatas, outros o das bengalas. Eu tenho o dos sapatos. Deu-me para isso! E é uma despeza louca, poeta! Uma despeza absurda! Mas que queres? Vivo escravizado a esse vicio, jungido a essa mania. E' um tic neurasthenico, talvez. Os pés mal calçados me alucinam, me põem doente... Mas... não foi isso o que me trouxe cá.

Venho te fallar de cousas que se entendem menos com a psychiatria ou que se entendem mais... Venho te fallar...

SERGIO - Já sei. Da Pauline Dorée...

PAULO - Foi hontem para S. Paulo.

SERGIO - E levou-te o coração...

PAULO - Levou-me duas ou tres notas de quinientos e algumas de cem que me conseguio

RIO DE JANEIRO **AO GUARDA CHUVA CLUB** SÃO PAULO
 AVENIDA CENTRAL, 93 CLUBS AUTORIZADOS POR CARTA PATENTE N. 9 DE GUARDA CHUVA RUM DIREITA Num. 34
 Casa Garcia **OVAS** VAS, BENGALAS, CAPAS DE BORRACHA PARA HOMENS E SENHORAS **Chapelaria Trust**
 SORTEIOS PELA LOTERIA FEDERAL



apamhar em meos de dois mezes e, quanto a deixar, deixou-me apenas, um bilhete com saudades...

SERGIO - Na propoção do que levou ?...

PAULO - Na desproporção. As saudades da Pauline não valem dez tostões...

SERGIO - Crescem rapidas e morrem breves...

PAULO - Isso.

SERGIO - Como as rosas de Malherbe...

PAULO - Como isto, olha (*bate a cinza do cigarro e sopra a fumaça*) Mas... *queres* ou não, ouvir ?

SERGIO - Disseste que me vinhas falar de...

PAULO - Cousas mundanas, agora, porém, mais serias...

SERGIO - Dar-se-a que tenhas abandonado Confucio e te atirado a Platão ? !

PAULO - Justo.

SERGIO - Será crível ? !

PAULO - Sério.

SERGIO - Amas, então ? !

PAULO - Amo, poeta.

SERGIO - Com a cabeça ?

PAULO - Com o coração.

SERGIO - Conta, isso

PAULO - Chama-se Clotilde.

SERGIO - Que idade ?

PAULO - Sei lá... Quinze ou quarenta, pouco importa. E' linda, amo-a, appeteco-a, quero-a...

SERGIO - Hum !... Casada, solteira, viuva ?

PAULO - Casada.

SERGIO - Isso é indecente.

PAULO - E isso ? E' moral ?

SERGIO - Não. E' bom senso.

PAULO - A Sancho-Pança ?

SERGIO - A Sancho ou a D. Quixote, como queiras, mas, é bom-senso; é pelo menos, assado, porque tudo que é para mais de um, é porco; pode ser economico, mas, é porco. E o marido ?

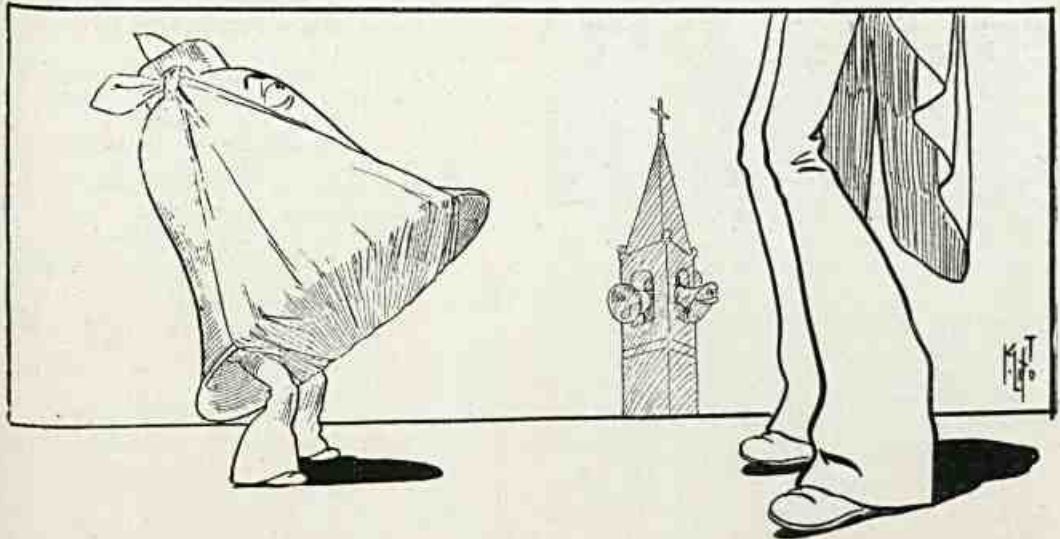
PAULO - O marido é o meu sapateiro.

O panno desat - Intervallo

A memina provincialista, de chapéo verde e com mitaines brancas, continua debruçada sobre o marcoquim vermelho da balaustrada do camarote, a olhar agosa, embevecida, a platea. A voz, distante, no vestibulo, do pequeno vendedor, continua o pregão: - Bala. Ortolin, ovo, nougat japonês.

A platea está cheia: casais que chegaram, em rendez-vous, de palestra e gente que, por ser cedo ainda, veio ver e outras a fazer horas.

A SINA DO SINO



○ **Dr. Lopes Trovão** (todo agachado) — *Que tens, caro amigo e velho correigionario... da moda?!*

○ **Sino** — *Queres me fazer calar.*

○ **Dr. Lopes Trovão** — *Resigna-te velho amigo! A mim ainda não tiraram as calças porque... não sou de bronze.*

A grande marca dos Cremes de Belleza

J. Simon,
Paris.

CRÈME SIMON

Inventada em
1860

superior a todas as suas imitações.



FON-FON! EM VENEZA



José Ignacio de Souza, conceituado negociante, com sua esposa, filha e amiguinhas, na praça de S. Marcos.

POSTES E ALAMPADARIOS — Porque não são columnas de arte mas, de verdadeira belleza de arte, os postes e alampadarios da Avenida Central e da de Beira-Mar?

Fundações communs, com arabescos ordinarios a mestre-de-obras é o que, apenas, elles são.

Uma via-publica da belleza (que ainda tem bastantes senões) da nossa Avenida Central deverá ter sido feita com o complemento, de belleza tambem, nos seus multiplos objectos de utilidade forçada em um logradouro, taes como: os seus combustores, postes de fios, refugios, caixas postaes, gradis da arborisação, collectores, etc.

Acharão, muitos, que isso será de nossa parte uma exigencia de superfluo, dispendiosissima e mesmo desnecessaria ou até inapplicavel e impropria para uma rua e como, para essa gente que faz do Nunca se viu isso uma phrase condemnatoria de qualquer idéa ou innovação e que só aceita alguma coisa ou pelo menos se dis-

põe a aceitar quando ella procede de algum exemplo, observaremos a Suas Senhorias que as municipalidades de alguns estados da Norte America, inclusive a municipalidade de New-York, projectam avenidas ornamentadas com fina arte em seus postes, columnas de iluminação, etc. e até (pasmem esses senhores!) com estatuas alegoricas e outras, intervallando os referidos postes e columnas. E saibam mais quanto estas lerem, que a principal avenida de Berlim, a celebre e deliciosa *Unter den Linden* (Sob as Filizias), ramo ou anexo da grande *Erdreichstrasse* (rua Frederico) tem, a uma certa altura de cada um de seus postes, uma cesta do mesmo metal do poste e a elle adsticada cheia de flores, de bellas flores naturaes que são diariamente cuidadas e regadas, para que estejam sempre frescas, por pessoal da municipalidade, encarregado desse serviço.

Aqui houve até um Prefeito que mandou suprimir dos refugios da nossa bella Avenida as lindas roseiras floridas que lá estavam e que fizeram o encanto de Root quando cá esteve, mandando-as substituir por simples grammados e que queria fazer a mesma derrocada das flores nos grandes canteiros da Beira-Mar, mas, que, felizmente, não chegou a fazer!

IN FINE

Não devia insistir... porque presinto
Que esta franqueza as vezes mais afasta...
Bizando a todo instante o que bem sinto
De verdadeiro e grande affecto. Basta P!

Não devia insistir P!... Mas se eu não minto ?
E si existe uma força que me arrasta ;
Que me empolga e domina todo o instinto
E a minha vida de soffrir, devasta P!

Assim devo insistir! Até que um dia,
Alegre ou trasloucado, a minha sina
Veja cumprida n'essa teimosia...

E quer seja eu vencido, ou vencedor
Mei de implorar a protecção divina
Que me conserve toda a fé no Amor!

CARLOS MAGALHÃES

— Então, doutor, muito trabalho ?
— Não me fale. Os meus doentes acabaram matando-me !
— Uma desforra então ?

SOLITARIA

Expelle-se em 2 horas, obtendo-se cura certa, com as CAPSULAS ALBINA DE EXTRACTO ETHEREO DE FERRO MA-CNO, de A. Koenig, novo Vidro 35000.
Nas Pharmacias e Drogarias e no Deposito Geral á Rua 7 de Setembro 61 (actual) — CASAHUBER — Successor: RODOLPHO HES-

A mancenilha

*Sonhei-te um anjo e como um anjo iluminada
guiaste-me pela mão ao sorvedeiro...*

*E os meus sonhos e os meus castelos de ouro
vi tombar nessa face escancarada.*

*Tens, como a mancenilha envenenada
do deserto, que só, no vasto e loiro
areal nasceu, um abismo num tezoiro,
em sombra oculto, á beira de uma estrada.*

*Exausto ao sol que abraza, o peregrino
abandonou o caminho; sobre a alfombra
suave se estende. E enquanto o sol a pino*

*fulgura, e enquanto longe o areal rebrilha,
descuidado se entrega e morre á sombra
traidôra da traidôra mancenilha.*

ALVARO OITICICA

Em Petropolis.

- E a sua estadia aqui tem feito bem a V. Ex.?
- Muito bem...
- E ha muito tempo que subiu?
- Hontem de tarde.

O nosso querido poeta é bem o typo do visionario embevecido e por isso a sua vida é uma especie de sonho desenrolado....

Lá, em sua casa silenciosa, escondida a um canto de jardim naquella rua suspeita ao Dr. Beltzario e antipathica aos luso-republicanos, vive elle com suas seismas e as suas chimeras, construindo para a sua phantasia, com arrojados decorativos á Jousseume scenarios de calma e de quietude onde a alma de Rodenbach voga entre detalhes esfumados de panoramas belgas, com béguiques, canaes e carrilhões...

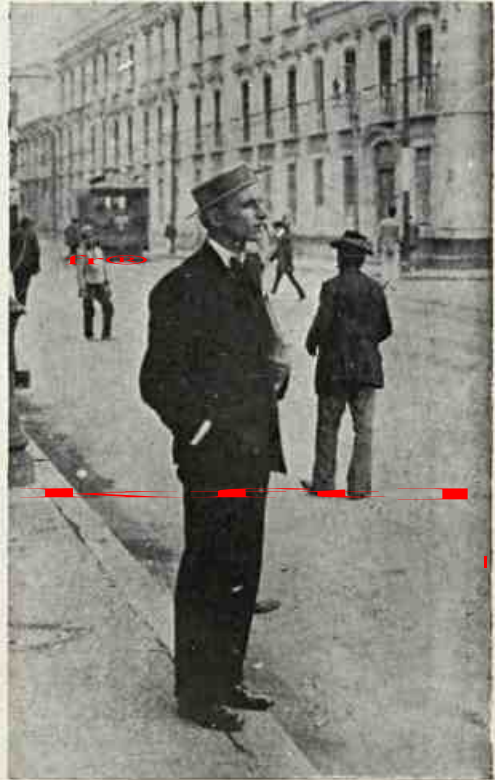
E para traz das paredes escusas desse Saint-Veu-drille que elle imagina habitar, erram ao longo dos corredores de negras arcarias, os seus phantasmas amados e passam Poilaire, Berthe Boyy, Gina Lentelme, Santa Cecilia, Pierrots de Willette, figuretas de Steinlon, perás de Leandre, cigarras, corujas, andorinhas e á frente da ronda callada, cabriolando em meneios de eobra e de esqueleto, no delirio dos bailados classicos, em danças de nervos, voga vertiginoso-

samente uma silhueta macabra e allucinante, que o não ouve clamar:

— Napierkowska! Napierkowska! Napierkowska!

...Mas de repente toda essa construcção phantastica desmorona e dos escombros emerge a catadura tragica do Sr. Didimo da Veiga, togado e circumspecto, apontando com o fura-bolos da dextra para livros de economia politica que traz na esquerda e em cujos dorsos o poeta lê os nomes pavorosos de Cauwas e Leroy Beaulieu...

A POESIA ITALIANA



Piero Zaglio, o jovem poeta italiano, que se acha actualmente entre nós.

No *soiree* dansante da Sociedade Recreativa Philharmonica Prazer dos Dois Sexos da Pavuna.

Elle — Diga a verdade, eu sou bastaste pesada...

Elle (valsando) — Já estou habituado. Sou carregador de empreza de mudanças.

1911 Grande variedade de cartões para comprimimentos e folhinhas de luxo — Papellaria - Typographia Botelho — Ouvidor, 65 esquina da Rua do Carmo :: :: :: ::

1912



FON-FON! NAS FRONTEIRAS



0 kilometro 151 da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

VARIAS & ALEGRES

O humorismo é a feição dominante do tempo. Rir é do homem, disse com toda a respeitabilidade um senhor serio. Riamos.

Tambem ha cousas tão engraçadas. Não acham vocês que o Conselheiro Rosa e Silva aiada é bem capaz de voltar aos seus dominios de Pernambuco; e o Sr. J. J. Seabra é tambem capaz de não deixar os seus dominios do Ministerio da Viação?

Leram as cartas do *leader* maior? Leram? Qual! Estamos num tempo cheio de cocegas.

~*~

Ao concurso de Eugenio de Lemos, concorreram só dois candidatos.

Reflictamos. Qu a Prosa está em fallencia ou os romancistas estão ricos e não precisam da ventura dos quinhentos mil reis.

Não os lamento; as minhas lamentações são todas para as pacientes creaturas que concorreram. Imaginem só que a Academia de Letras entra agora em ferias e só se reúne em Maio

do anno que vem. Ter de esperar tanto tempo para receber o cobre.

Digam, vale a pena?

~*~

Ha *physionomias* que ajudam a viver. Tive no collegio um companheiro de aula de catholicismo, que era perfeitamente angelical de *physionomia*.

Foi approvado com louvor nessa especialidade e chegou a chefe de secção no functionalismo publico. Até hoje conservou sempre a sua meiga feição angelical.

Pois bem; agora num jornal do Norte, leio a noticia de que um marido ultrajado pespegou-lhe uma furiosa sova de pão, porque elle seduziu-lhe a mulher.

Aquella feição de anjo serviu para ajudal-o a viver até alcançar as funcções de chefe de secção, mas não o ajudaram no peccado contra o nono mandamento. Apanhou mesmo.

Relatorio de um supplente:

«O cadaver foi encontrado com os pés nus, o rosto arroxeadado, a lingua e os olhos fora das orbitas...»

	OS AUTOMOVEIS	CARLOS SCHLOSSER & C.	
	MAIS ELEGANTES		
	E		
	RESISTENTES		
RIO DE JANEIRO		AVENIDA CENTRAL 63 - CAIXA 1281	

NOTAS DE ARTE



Busto do engenheiro José Augusto Prestes, executado pelo escultor Rodolpho Bernardelli.

BILHETES

a CORA

Que faço eu aqui, perguntas na ironia viva do teu recado de hontem?

Tanta cousa, minha doce amiga, tanta cousa. A vida de agora é tão intensa e preocupada, tão cheia de inadiáveis exigencias de tempo e de trabalho, que ha sempre o que fazer, mesmo quando não se deseje fazer nada.

Agora, por exemplo, ando eu enlabyriathado na confusa architectação de um meio rapido de ir á Europa.

Tu bem sabes que eu tenho necessidade inadiaval de ir á Europa, o mais depressa possivel, com as maiores commodades tambem.... possiveis.

A cinematographia, nãu geato louvavel de protecção e auxilio, relacionou-me largamente com aspectos e gente daquelles lados longinquos da civilisação mundial. Já antes, por mim mesmo, eu me prezava de conhecer... de nome aspectos e costumes, dos melhores que por lá se praticam. Toda usua compacta multidão de amigos meus, têm-me trazido noticias tão agradaveis e transmittido impressões seductoras do que aquillo é.

Ora, sendo assim, eu já me sinto quasi com direito a essa viagem reparadora e hygienica, que completaria galhardamente este meu invejavel feitio mundano e social.

Se eu já distingo á primeira vista, os desengonços requerebrados ds Mme. Potuire e os requerebros sensuaes de Mistinguette; se já conhoço em absoluto as suavidades de Bas-Pari, o sentimentalismo nupcial de Lausanne e a hygiene sanitaria de Montreux; se fallo em Montmartre, com a familiaridade dos que vivem na butte, que me falta mais para ir á Europa? Nada, absolutamente.

Apenas essa cousa simples e vulgar; algum que me pague a passagem e o regalo de um passadillo por lá.

E para isto, por enquanto, nas probabilidades das minhas esperanças, só o valor de duas figuras elevadas se apresentam: — uma viuva rica e o Barão do Rio Branco.

Não vae nesta mistura de esperanças, desaire nenhum, nem para o Barão nem para a viuva, porque o meu intuito unindo-os nos designios de uma mesma probabilidade, não visa senão determinar as fontes seguras de um ideal.

Entretanto, das duas figuras determinados, eu proleto o Barão, que, facil e rapidamente podia empuntar-me, com a simples assignatura de um decreto, para as civilisações europeas, sem que isso importasse o mais leve compromisso matrimonial; o que, realmente, não se daria com a viuva rica que, além de exigir de mim a doçata de um enlace, era ainda capaz tambem de querer ir comigo.

E isto é que nunca.

Do teu *Fiavio*,

Lulú — Você me empresta seu arco?

Lili — Só se você me dêr duas balas.

Lulú — Sim, depois.

Lili — Não, antes. Eu conhoço os homens!

— Qual é differença que existe entre a electricidade e o raio?

— E' que o raio é gratuito e a electricidade custa muito caro.

Fon-Fon na Austria



A graciosa senhoriga Adolcinda Herdy Alves, em trajes da Bohemia

Emulsão de Scott

Tomado a tempo e com constancia, cura a Tisica.



Mas isso tambem já é demais!...

E' chegar Dezembro e começam os boatos a circular como phantasmas de mão agouro. O Congresso, na ansia de votar os orçamentos e discutir casos politicos, geralmente, é donde elles nascem. E além do calor que por esta época nos asphyxia, dos crimes que se multiplicam, dos factos sensacionaes que se vão desenrolando, agora nos habituamos ao desasociego dos constas e boatos de revoluções militares, assassinatos politicos, o diabo, com que os jornaes e os conthecidos nos mimoseam.

Ora, pelo amor de Deus, acabam com isso e deixem-nos em paz!

MARMORES DE JARDINS = Desses marmores que por ahi, derramados pelos jardins publicos e praças e avenidas ajardinadas de Mestre Rio, trez ha que merecem, sobre os demais, exame mais demorado e referencias de especial destaque: aquelle delicioso *Outomno* do parque do Campo de Sant'Anna bem em frente ao portão que abre para o quadrilatero fronteiro á

almanjarra architectonica em que reside o ministerio da guerra, e aquella encantadora *Dansa* ou *Bailadeira* e o bem observado e esculpido *A espera* que ornamentam, ambos, a formosa e florida avenida de Botafago junto ao cães.

As tres manchas claras e de arte desses tres lindos marmores, casam-se admiravelmente com a belleza natural dos locais em que se acham elles installados.

Felizmente a maioria das figuras symbolicas ou, apenas, reproduzidas que ornamentam os nossos logradouros não é má, muito embora, essa maioria não seja de obras primas do escopro, mas, essas tres, cujas expressões e belleza de contornos exactos as fazem sobremaneira realçar, mais e melhor agradam e exigem, pelo que são, referencias que as especialisem.

Pena é que o nosso publico passe, apenas, pelas nossas avenidas ajardinadas com despreocupação de gozalas e sempre com a pressa de quem vae para o trabalho ou de quem volta para o jantar mesmo nos dias de folga ou de ocio....

FON-FON! EM CAMBUQUIRA



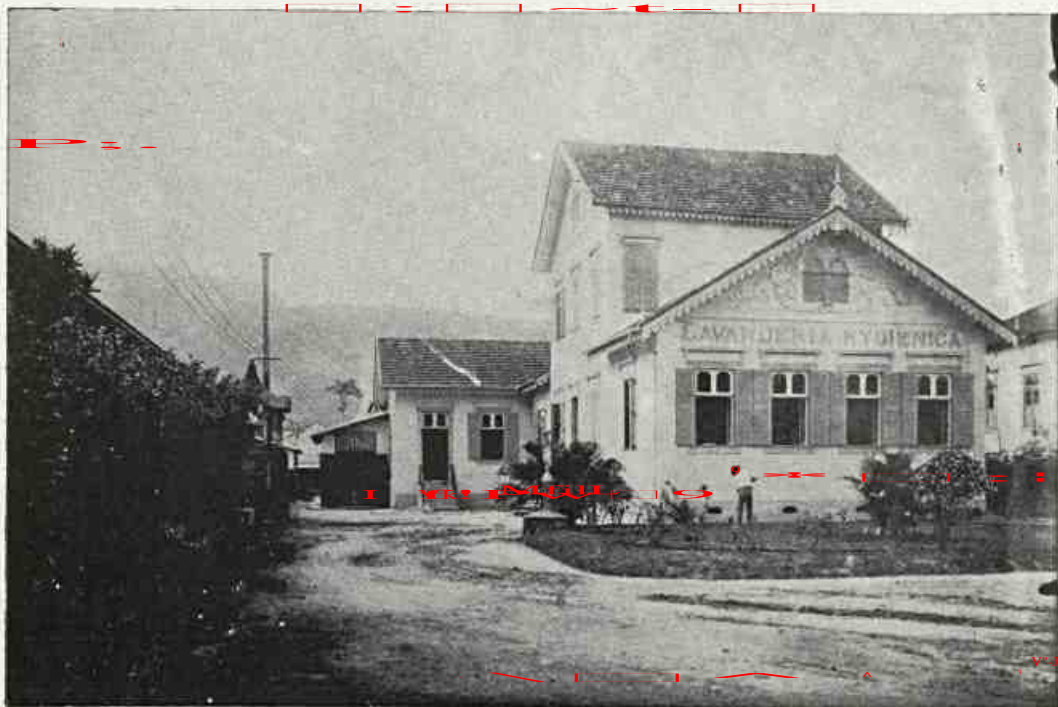
No primeiro plano (da esquerda para a direita) Mlle. Villar, Dr. Machado Pereira, Mme. Machado Pereira. No segundo plano: Dr. Alberto Pereira, Dr. Manoel Machado, Mlle. Machado Pereira, Mme. A. Villar, Mlle. Rosa Machado, Mlle. Gloria Pereira, Mlle. Virginia Pereira, Mlle. R. Villar e Coronel João Machado.

ELIXIR DE NOGUEIRA

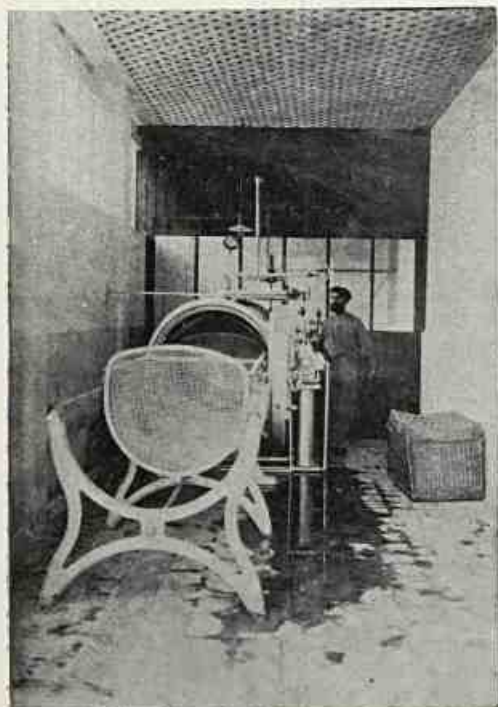
Premiado em diversas Exposições,
● CURA MOLESTIAS DA PELLE ●

Um estabelecimento modelo

A LAVANDERIA HYGIENICA



Vista geral do estabelecimento.



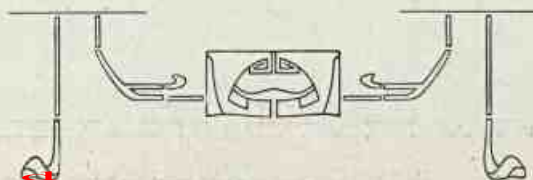
Serviço de desinfecção pelo vacuo a vapor. Toda a roupa sem excepção é desinfectada ao entrar.



A Lavandoria Hygienica, sita á rua General Polidoro, n. 58, em Botafogo, vem preencher uma grande lacuna. O seu serviço irreprehenivel é feito em machinas americanas da Troy Laundry Machinery C., que oferecem a garantia absoluta de não estragar a roupa.

A entrega é feita a domicilio por automoveis, dos quaes um é destinado exclusivamente ao transporte.

Fon-Fon que acompanha todas as manifestações do progresso desta capital, tem a satisfação de publicar aqui algumas photographias desse admiravel estabelecimento.

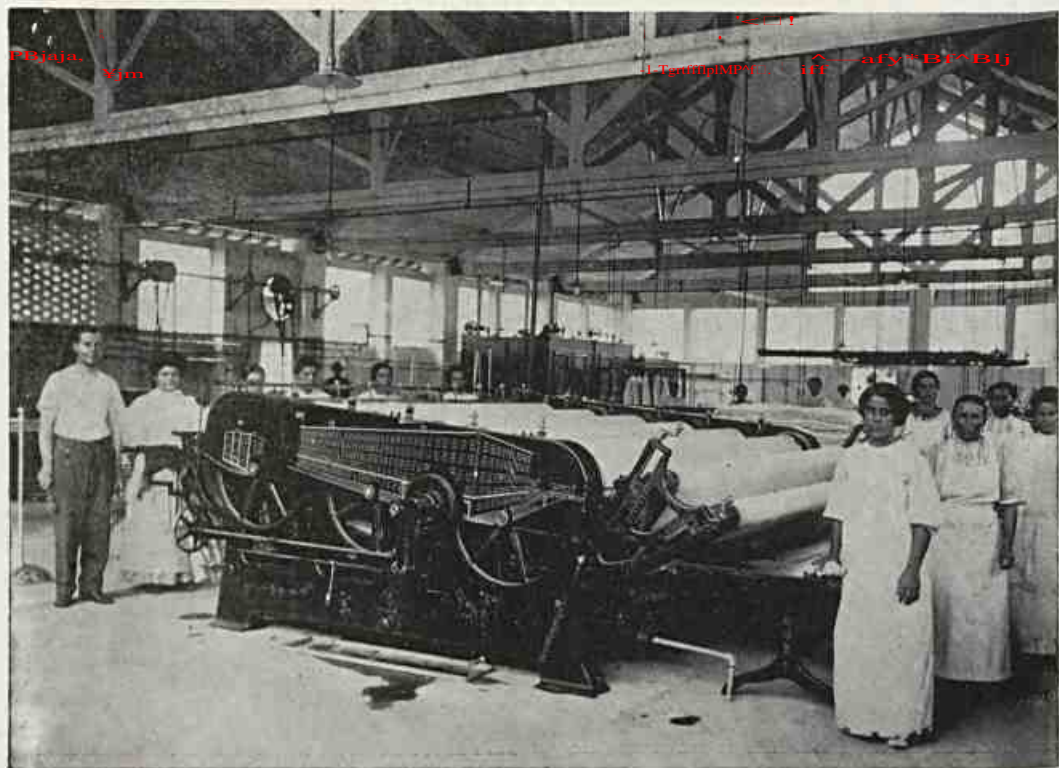


Um estabelecimento modelo

A LAVANDERIA HYGIENICA



Aspecto de parte da grande sala de machinas.



Uma machina que pesa 20 toneladas, destinada a passar a roupa lisa, — sete lençoes por minuto.



OS NOSSOS ARTISTAS



Aspecto da exposição humorística inaugurada há dias pelo hábil e apreciado caricaturista J. Carlos de Brito e Cunha, na Sala da Galeria Brazil.

Com tantos meios que há para tratar dos cabellos, escapa-nos o facto que, o unico natural de conservá-los consiste em lavar o couro cabelludo com agua e sabão, assim como se pratica com o rosto. Quanto ao que se refere ao sabão, é mister que se tome um que seja suave e contenha um elemento antiseptico, que exerça uma influencia estimulante sobre a actividade do couro cabelludo e destrua ao mesmo tempo os excitantes parasitas das varias molestias que occasionam a queda dos cabellos.

É geralmente sabido que, para este fim o alcatrão prestou-se de modo admiravel e alias como um agente soberano. O alcatrão é antiseptico e, alem disso, tem a particularidade de facilitar a actividade do couro cabelludo que, a seu turno, provoca o crescimento dos cabellos.

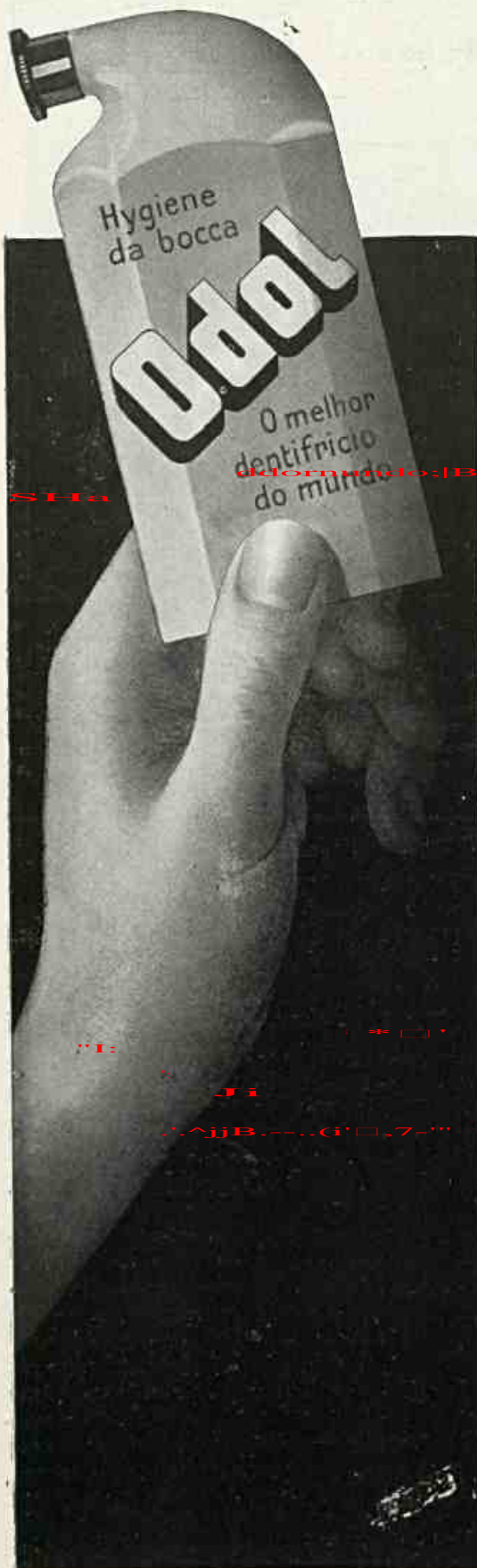
Não obstante a medicina ter considerado precias essas propriedades, o alcatrão não prestou-se de prompto para lavar a cabeça e isso pelas seguintes razoes: primeira, porque possui um cheiro intoleravel e segundo, porque as composições com



elle preparadas, continham propriedades irritantes.

Já de muitos annos para cá tem-se intentado empregar o alcatrão sob forma differente, logrando-se por fim, depois de muitas tentativas e ensaios, fabricar um preparado quasi inodoro e isento dos effeitos desagradaveis da substancia quando primitiva. Esta composição, extremamente scientifica, applicada com um sabão liquido alcalizado é o Pixavon.

O Pixavon destrõe facilmente a caspa e impurezas que se depositam sobre o couro cabelludo e produz uma espuma magnifica que sae facilmente dos cabellos, enxagando-os ligeiramente. Tem um cheiro muito agradavel e, devido ao alcatrão que contem, combate vantajosamente a queda parasitaria dos cabellos. Depois de algum tempo de uso do Pixavon começa-se a sentir o bem-estar que provoca. Por isto, pode-se considerá-lo como o preparado ideal para o tratamento dos cabellos. Vende-se nas drogarias, pharmacias e perfumarias. Um frasco da para varios mezes.



Veio-me á lembrança, outro dia, o Grito da sogra. Os senhores todos, desde os que têm mais de vinte annos e que por aqui vivem nessa ufa de vida e que comecem das cousas do asphalto e dos paralelepípedos, ainda se devem recordar, por certo, desse velho e original camelat, o mais original e sympathico que temos tido entre todos os camelats nacionaes, que o carioca popularizou e appellidou, para nunca mais ser esquecido: o *Grito da Sogra* e que um dia a morte levou, afinal, como tudo leva.

Pois, me lembrei delle, philosopho, porque, bem observado, era um philosopho, e humorista, a seu getto, como elle era, a vender as suas borboletas mechanicas, a fazer andar pelos passeios aquellas tartarugasimhas que eram o encanto das crianças e o susto de muita gente, e a soprar as suas galinhãs e aquelle classico e comedido appendice gritador que lhe valeu o appellido e a popularidade.

Lembrei-me delle, tal qual como era, com a sua phisionomia em que, afinal, se percehia uma tristeza de vida, uma magua de resignado, mesmo quando soprava os seus pequenos assovios e dizia as suas graças ás crianças; lembrei-me delle sim, outro dia, quando vi uns dois ou tres camelats enexpressivos e quando passei pela rua do Ouvidor naquelle trecho em que costumava estacionar, de preferencia, deserto agora da sua figura e mudo da phrase jovial da sua bocca tristonha.

No restaurant.

- Esta vitolla não está fresca!...
- Não está fresca? Sahuu agoninha mesmo da agua...
- Da agua?
- Desculpe, pensei que fosse peixe!



Dr. Antonio Monteiro (Espírito Santo) — A respeito do seu Estado por ora nada consta aqui. Em todo caso a nossa informação não pode ter grande segurança, porque essas cousas só podem ser decididas lá nas elevadas mansões do Olympo da politica.

Como, porém, o seu Estado é do Espírito Santo, pode ser que elle ande bem inspirado.

Dr. Euzébio Malta (Alagoas) — Parece que o amigo anda meio assustado... E quer saber de uma cousa? Não deixa de ter razão.

Commandante Benjamin de Mello (Rio) — Pode sim senhor. A questão apenas é de oportunidade e consentimento.

Dr. Edgardo Corralho (Rio) — Então, não lhe diziamos que as nomeações não demoravam?

Dr. Ezeas Martins (Rio) — Embora seja cedo, podemos adiantar que, approvada pelo Congresso, a criação de sub-secretario do Ministerio do Exterior, apontou-se para exercê-lo, os nomes de V. Ex., do Sr. Gastão da Cunha e do Sr. Graça Aranha. Para o cargo de segundo consultor juridico, creado pela reforma, diz-se que irá o Dr. Araujo Jorge. Quanto aos outros cargos novos, nada sabemos, infelizmente. Como amigos aconselhamos a V. Ex. que adie mais uma vez a sua partida para Portugal. Bom sabe que longe da vista longe do coração.

INDICADOR do FON-FON!

Agências bancárias

Banco Commercial do Porto — Saques sobre Portugal, Paris, etc. Visconde de Inhauma 38. Santos Moreira & C.

Saques sobre as principais praças do estrangeiro: Zenha Ramos & C. rua 1.º de Março n. 73.

Arte

Joaalheria Accacio Leite — Ouvidor 168, esquina Uruguayana

Bancos

Banco Mercantil do Rio de Janeiro — Rua Primeiro de Março 67. Presidente: João Ribeiro de Oliveira e Souza. Director: Agenor Barbosa. Operações: Descontos de letras, notas promissórias, bilhetes de mercadorias e Warrants. Caução de apólices e debentures e acções de bancos e companhias. Depósitos em conta corrente e a prazo fixo. Cobrança no interior e exterior. Tabela de depósitos: Conta corrente de movimento, 3 o/o; letras a prazo: 3 mezes, 4 o/o; 6 mezes 5 o/o; 9 mezes, 6 o/o; 12 mezes 7 o/o e 24 mezes, 7 1/2 o/o. As notas promissórias a prazo de um e dois annos são emitidas com coupons pagáveis trimestralmente, correspondentes aos juros.

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul — Fundado em 1858. Capital: 10.000.000\$000. Capital realizado: 5.000.000\$000. Fundo de reserva: 5.026.990\$900. Matriz: Porto Alegre — Filiaes e agencias nas principais praças do Estado do Rio Grande do Sul. Rio de Janeiro: Rua da Alfandega, 21. Depósitos populares. Contas correntes limitadas. Autorizado por decreto n. 7.785, de 31 de Dezembro de 1909, do Governo Federal, o Banco abre contas correntes limitadas, desde a quantia de 50\$000, como depósito inicial minimo, até 5.000\$000, abonando o juro de 4 1/2 o/o ao anno, capitalizado nos fins de Junho e Dezembro. — Os depositantes poderão retirar até um conto de réis semanalmente, sem prévio aviso, não podendo ser feitas retiradas ou depósitos menores de 20\$000.

Bijouterias

Na joalheria Accacio Leite, Ouvidor 168, esquina Uruguayana.

Bronzes

Admirem os expostos na joalheria Accacio Leite. — Ouvidor 168, esquina da rua Uruguayana.

Casas de penhores

Casa Gonthier — Henri & Armando, success. Empréstam dinheiro sob penhores de jóias e caudales do Monte de Socorro. Prazo de 1 mez a 1 anno. — Rua Luiz de Camões 45 e 47.

Chapelarias

Chapô Manguera — O preferido no Brazil. — A' venda nas principais casas. Em S. Paulo chapelaria Henrique e no Rio nos depósitos, Carioca 40 e Marechal Floriano 131.

Clubs de pianos

Não subscrevam nenhum sem conhecer as vantagens que offerecem os clubs da Casa Mozart. — Avenida Central 127, cujos pianos são os mais afamados. Peçam prospectos.

Companhias de seguros

Garantia da Amazonia — Garantias mais de 15 mil contos. — Sinistros pagos mais de sete mil contos. — Apólices com sorteio. Peçam prospectos. — Avenida Central n. 45.

Dentistas

Dr. Alvaro Moraes — Gabinete com aparelhos mais modernos e aperfeiçoados. Colloca dentes sem chapa. Faz concertos de dentaduras em 5 horas. Pagamentos em prestações. Consultas todos os dias (7 h. da manhã ás 9 da noite). Domingos 8 da manhã ás 2 da tarde. R. 7 Setembro 44. Esq. Quitanda. Teleph. 1945.

J. Rigault — Quitanda 50

Dr. Abilio Ribeiro, clareia dentes congestionados por mais escuros que estejam, (processo seu). O cliente só pagará depois do trabalho feito. Aceita trabalho a domicilio. Consultorio montado com os modernos e mais aperfeiçoados apparatus electricos. R. Gonçalves Dias, 78.

Dinheiros

Dinheiro sob inventarios, quitandas e hypothecas de predios e qualquer hora na leiteria Salutar, rua da Quitanda n. 63, com o Sr. Dart

Fabricas de chocolates

Fabrica do chocolate Andaluza — Premiada em varias exposições. — J. L. Martins. — Rua dos Andradas, 43

Fabricas de luvas

Casa Vieira — Fabrica de luvas de pellica. Grinaldas e bouquets para noivas. Leques de todas as qualidades. Mathews Vieira Serodino. — Rua Gonçalves Dias 50. — Porta larga.

Ferragens

Dias Garcia & C. — Importação de ferragens, artigos para lavoura, material para Estradas de Ferro e construção. Depositarios do legitimo *Coatão Estrella*, de pontas de Paris e ferros de engomar. Exportadores e commissarios de café e cereias. — Rua General Camara 39 a 43.

Fructas e gelo

Ferreira Irmão & C. — Casa especial de fructas e gelo. Rua Primeiro de Março n. 4.

Hoteis

Hotel Avenida, o maior e mais importante do Brazil, occupando um quattrão. Elevadores electricos. Avenida Central.

Instrumentos musicaes

A Rabeca de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda. Unica casa cujos instrumentos são garantidos devindo aos seus habéis operarios. — Rua da Carioca 65.

A Guitara de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarnas. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37. Polyphyrio Martins & C.

Jóias

Joaalheria Accacio Leite — Ouvidor 168, esquina Uruguayana.

Laboratorios homoeopaticos

Coelho Barbosa & C. — Homoeopatia. Rua da Quitanda 106 e Orrives, 38. — Rio de Janeiro. Em S. Paulo: Barnet & C.

Almeida Cardoso & C. — Grande laboratorio e pharmacia homoeopatica. — Rua Marechal Floriano Peisato n. 11, proximo ao largo de Santa Rita.

Leiterias

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

Machinas para gelo etc.

A Gasmotoren-Fabrik Deutz tem machinas para fabricar gelo e para camaras frigorificas. Prospectos em portuguez. Incumbe-se da montagem. Orçamentos gratuitamente. Caixa postal 1304. Rua 1.º de Março 104-106

Medicos

Dr. Urbino de Freitas applica o 606 no seu consultorio, sobrado da Pharmacia Medina, Luiz de Camões 6, de 1 ás 5 da tarde.

Molestias do estomago

Gottas de Cassã curam as molestias do estomago, fígado e intestino. 1.º de Março 31. Pharmacia Establie Bastos.

Motores

Motores Otto-Legitimos — A Gasmotoren-Fabrik Deutz tem sempre em stock 4 tamanhos de 2, 3, 4 e 6 cavallos á Rs. 850\$000, 1.000\$000, 1.150\$000 e 1.300\$000. Caixa Postal 1304. Rua 1.º de Março 104-106.

Objectos para presentes

Joaalheria Accacio Leite — Ouvidor 168, esquina Uruguayana.

Padarias

Amassadeira Pensotti — A unica que tem dado resultado no Brasil. Installações completas para padarias. Gasmotoren-Fabrik Deutz. Rua 1.º de Março 104-106. — Caixa postal 1304.

Panificação — Fabricação mechanica do pão. Informações, plantas e orçamentos fornecidos gratuitamente por Schull & Comp. engenheiros. — Rua de S. Bento, 30. Rio de Janeiro.

Para os cabellos

A tua noiva tem sarda na pelle fina? Anda depressa não tarda. Leva-lhe um frasco da Succilina.

Perfumarias

Institut Beauté — Sortimento completo. Casa Bazin. Avenida Central 131.

INDICADOR do FON-FON!

Pharmacias e Drogarias

Drogaria e Pharmacia Estable Bastos - Rua Primeiro de Março n. 31.

Pharmacia e Drogaria Azevedo - Laboratorio da Emulsão Sotavel. - Assembléa 73. Unico que cura tosse e tísica.

Bruzzi & C. - Depositario do Elixir anti-asthmatico, novo produto vegetal, especifico na asthma e bronchite astmatica. - Rua do Hospitio 144.

Pianos

Knaabe - Examinem, escutem os maravilhosos pianos Knaabe, unicos que trazem o certificado de garantia da fabrica. Peçam catalogo. Carisco 65, Rabeca de Ouro - A. Santos Couceiro.

C. Carlos J. Wehrs - Pianos Schiedmayer & Soehne e R. Gars & Kallmann. Vendas a dinheiro e prestações. - Rua da Quitanda 64.

Prataria

Joalheria Accacio Leite - Ouvidor 168, esquina Uruguayana.

Privilegios

Leclerc & C. - Successores de Jules Gerard Leclerc & Comp. Rua do Rosario, 156. - Rio de Janeiro. Encasgam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro, de registar marcas de fabrica, do commercio, obras artisticas e litterarias.

Relojoarias

Henrique Lamos - Despertadores americanos a 4\$500. - Praça Tiradentes n. 37.

Relogios

Joalheria Accacio Leite - Ouvidor 168, esquina Uruguayana.

Sociedades mutuas

Tranquillidade com sede em S. Paulo e succursal nesta Capital, Avenida Central n. 49. Paga 30:000\$000 por fallecimento do segurado, mediante a inscripção unica de um conto de réis que poderá ser dividida em 8 prestações trimestraes. Peçam prospectos explicativos. - Gerente Julio Ferreira.

◆ Acabam de apparecer, magnificamente editados pela casa Chardson, do Porto, *Mysterio do Natal* e o volume I do *Theatro do festejado escriptor Coelho Netto*.

◆ Dos Srs. J. Leite & C., representantes nesta capital da fabrica de biscoitos *Progresso* de Bello Horizonte, recebemos duas latas de biscoitos *Crackinal* e *Leite* e ovos, que são simplesmente deliciosos. A marca *Crackinal*, sem exageração, pode ser comparada ás congéneras estrangeiras, pela excellencia do seu preparo.

Os productos da fabrica *Progresso* já conquistaram renome e bem demonstram o accentuado progresso da industria nacional.

◆ André Brun, o bello prozador portuguez que ha dois mezes vive no Rio, realiza hoje mais uma conferencia humoristica. Fallará sobre a *Baixa ás 4 horas da tarde*.

Não é preciso que se repita aqui os louvores á fina originalidade com que André Brun sabe caricaturar em phrase alegre, os typos e os costumes da sua terra, terra que elle muito ama, terra que nós todos aprendemos a amar.

O salão de honra do *Jornal do Commercio* vai ter uma assistencia enorme, logo á tarde. E desde já, *Fon-Fon* buzina os seus applausos a André Brun.

CULTIVADO COM PILOGENIO



O GRANDE GERADOR e REGENERADOR DOS CABELLOS

Queda dos cabellos, barba, sobre-celhas

Novas curas - Novos attestados

Carta do Sr. Alberto de Oliveira Coelho, da firma Coelho, Faria & Silva, Confeitaria «Estrada de Ferro» Praça da Republica, 229, moderno.

Ilm. Sr. Pharmaceutico Francisco Giffoni - Pego licença para vos endereçar estas linhas afim de vos agradecer e tornar publico o bem que me acabais de fazer.

Ha bastante tempo que me caíam os cabellos e, tendo feito uso de diversos preparados para evitar a queda, nada consegui. Foi então que, lendo um agradecimento do Exmo. Sr. Coronel Ernesto Senna, resolvi experimentar o vosso PILOGENIO e não sei como qualificar tão rapidos effeitos; só milagre!

Hoje já me não cabe cabello algum, o que até ao meu cabelletissimo causou admiração pelo grande resultado obtido.

E por essa razão eu não me cansarei em apregoar a todos os que soffrem deste flagello que o vosso preparado denominado PILOGENIO é o unico que acaba com a queda dos cabellos. Podais fazer uso desta como enterderdes.

Alberto de Oliveira Coelho.

O PILOGENIO vende-se no deposito geral DROGARIA de Francisco Giffoni & C. Rua 1.^o de Março, 17 - (antigo 9)

e nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e nos Estados encontra-se desde já nas seguintes cidades: Pernambuco, Bahia, Victoria, Bello-Horizonte, Curitiba, Pelotas, Rio Grande, Porto Alegre, Corumbá, Goyaz e Cuyabá.

TAYUYÁ

de S. JOÃO da BARRA
Grande DEPURATIVO
do SANGUE, TONICO,
ANTIRHEUMATICO

o seu uso regular purifica o
sangue e regularisa as func-
ções estomacae e intestinaes
levantando as forças
e tonificando o organismo

NO BANHO o emprego do SABÃO ARISTOLINO

E' DE GRANDE VANTAGEM COMO ANTISEPTICO

TOSSE GRINDELIA

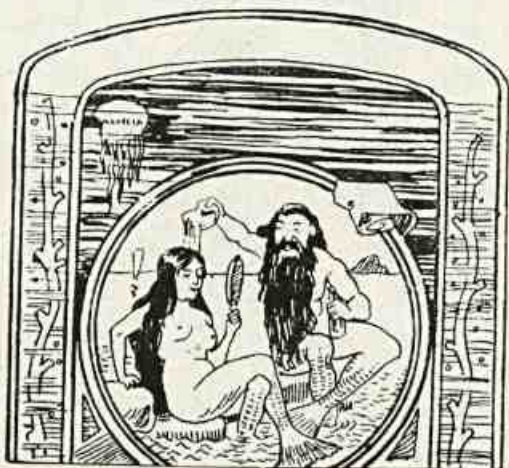
OLIVEIRA JUNIOR

THALASSOL

EXTRAHIDO DE PRODUCTO DO MAR

Preparado de E. LEMOS

E' o unico tonico que faz nascer e impede a queda dos cabellos, extingue a caspa e é de um perfume delicioso.



Ilmo. Sr. E. Lemos.

E' com prazer que me dirijo a V. S. felicitando-o pelo excellente resultado que tenho obtido com o uso do seu bello tonico «THALASSOL», preparado este que, de facto, faz nascer e impede a queda dos cabellos.

Achando-me em tempos com a parte superior da cabeça quasi que completamente calva e tendo feito, sem resultado, uso de varios preparados que me aconselhavam como efficazes, só pude conhecer no seu tonico o verdadeiro regenerador do cabello, pois usando de alguns frascos, recuperei, ao cabo de alguns mezes, quasi todo o cabello perdido.

Podê fazer d'este attestato o uso que lhe aprouver.

Rio de Janeiro, 9 de Dezembro de 1911.

Dr. GOMES DE PAIVA.

Rua do Rosario n. 92.

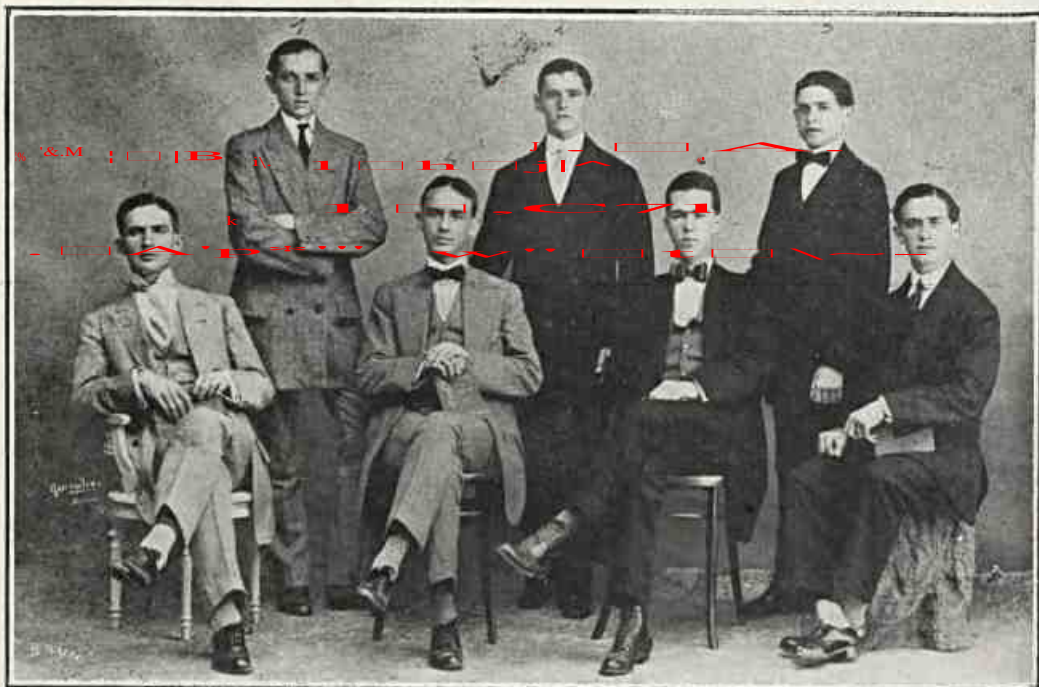
Acha-se á venda em todas as casas de perfumarias, pharmacias e drogarias da Capital e de todas as cidades do Brazil

Agentes: BAHIA - MAISON ROYAL, Rua Commercio, 5

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO NO

DEPOSITO Á RUA DO HOSPICIO N. 35

FON-FON! NA BAHIA



A Republica "Casse-tate" composta de academicos de Medicina.

1. Pedro Rocha Cavalcanti, 2. Sylvio Gomes de Mello, 3. Diogenes Magalhães da Silveira, 4. Serapião Omenn, 5. Renato Stuardt, 6. Washington de Castello e 7. Clemente M. Silveira Filho.

FORÇA E VIGOR

NUTROGENOL

ELIXIR, GRANULADO e GOTTAS.



GUARANA

ACIDO PHOSFORICO

KOLA, COCA

CACAO

PROCLAMACAO!

Todos os anemicos, todos os rachiticos, todos os convalescentes e todos os debiles necessitam reanimar forcas e sustentar a vida com a ajuda de um bom NUTROGENOL Granulado.

GRANADO & CIA



Laboratorio,
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 31



NÃO PODE SOFFRER DE NERVOSISMO, IMPOTENCIA, ANEMIA, PALPITAÇÕES,
PHOSPHATURIA, HYSTERISMO E FRAQUEZA GERAL QUEM USAR O

DYNAMOGENOL

GERADOR DA FORÇA

AS PESSOAS MAGRAS SENTEM-SE FELIZES USANDO O DYNAMOGENOL, POIS TORNAM-SE GORDAS E SADIAS. NAS SENHORAS OS SEIOS DESENVOLVEM-SE, RECONSTITUEM-SE, CONSERVANDO A CONFORMAÇÃO PRIMITIVA.

PHARMACIA MARINHO - RUA SETE DE SETEMBRO N. 106.

RECOMMENDAMOS O

VINHO DE GUARANA' COMPOSTO de Marinho

USADO NO EXERCITO E NA MARINHA

- O que quer você?
- Os dez mil reis que o senhor promettera a quem lhe trouxesse o seu canario...
- Mas você traz-me um gato...
- O canario está dentro do gato.



Exame de historia natural.

- Os animais possuem realmente o sentido da afeição?
- Sim, quasi todos.
- E qual é o animal, na sua opinião, que mais se afeição ao homem?
- A mulher.

Tridigestivo Cruz

Cura qualquer doença do estomago e intestinos, dyspepsias, máis digestões, enjões, anrotos, máo habito, prisão de ventre, dores de cabeça, etc., etc.

Rua do Livramento 72, Pharmacia Cruz. Em S. Paulo, rua Direita 38. Em Juiz de Fora, Drogaria Americana e nas boas pharmacias.

VIDRO 2\$500

Definição :

CONSTIPAÇÃO — Tempestade sub-marina.



IBIS

É a marca registrada do magnifico sabonete "Água de Colonia" e da esplendida AGUA DE COLONIA, fabricados especialmente para a

CASA CIRIO

Rua do Ouvidor, 183

- O' mamãe, pergunta o Carlinhos, o Tônico será sempre mais moço do que eu?
- Por força.
- Que bom!
- Porque?
- Porque assim elle é que ha de apanhá sempre.

2025

- O pae de um estudante vadio lê no jornal: - Devido ás inundações, a navegação interrompeu o seu curso... E o filho exclama: - Que sorte tem a navegação!

**AGUA
DE
COLONIA
MODELO
CHINEZA**

Deliciosa para
o toucador

de V. COMODO
S. PAULO

**VIOLETA
PETROLEO**

O melhor
tonico para os
cabellos

de V. COMODO
S. PAULO



VENDE-SE:

Ramos Sobrinho & C.
H, Rua do Hospicio
PS&C
Vidro 7\$000

VENDE-SE:

Ramos Sobrinho & C.
H, Rua do Hospicio
PS&C
Vidro 4\$000

**IDEAL GARAGE
LOPES VALLE & C.**

Rua Salvador Cordeiro, 134 - TELEPH. 51 - Sul
AUTOMOVEIS DE LUXO para passagens e casamentos
Escritorio: AVENIDA CENTRAL, 109
TELEPHONE, 144 - RIGIDO DE ANILIR

Pensamentos de um cozinheiro :

- = O pudor é a sobrezeza da virtude.
- = Achareis com pessoas que vos deem de beber, e não uma que vos dê de comer.
- = O coração de uma coquette é um sorvete que não se derrete nem com o banho maria do sentimento. Só se derrete com o calor do interesse.
- = Todos comem, mas poucos sabem comer.
- = Uma esposa sem dote é uma sopa aguada.
- = Que amor prefereis tu? Como cozinheiro respondo : a mor... tadella.

Pelo mundo a fora.

(Notas estrangeiras)



Na Inglaterra e principalmente em Londres, o jogo de damas tem innumerables cultores. Entre os mais habéis campeões desse jogo, destaca-se o senhor G. Bassano, italiano, ha muitos annos estabelecido naquella capital. Ha tempos desafiou todos os jogadores de damas, seus patrióticos, operando elle simultaneamente em vinte tabuleiros. Não se sabe ainda o resultado.

Um gago consciencioso.

- = Bom... bom... bom... dia... ca... caro... a... a... migo, pé... pé... péde... conce... conceder-me... um... pé... pé... quero... quarto... de... ho... ho... hora.
- = Pois não. Para que?
- = Por... por... porque... de... de... devo... fa... fa... lar-lhe... cia... cia... co... mi... mi... nutos.

Pasta de Lyrio JANVROT

Prem. com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1905

Seu uso não só restituece o brilho e a altura dos dentes, como impede a formação da pasta e o apparecimento das molestias proprias da bocca
A' venda nas principaes Perfumarias e Drograrias
Laboratorio: R. MORAES e VALLE 10, Rio de Janeiro

NUTRO GENOL
Granado

Preparado com
Guaraná, Acido Phosphorico,
Kola, Coca e Cacáo

TONICO DO ESGOTAMENTO NERVOSO

ELIXIR GRANULADO E GOTTAS

**RECOMMENDADO POR TODAS AS
CELEBRIDADES MEDICAS**

FORÇA E VIGOR

Carlitos foi com o seu papae ao circo Spinelli, onde um cachorro sommava varios algarismos.

— Que vergonha! Este biho sabe contar melhor do que tu!

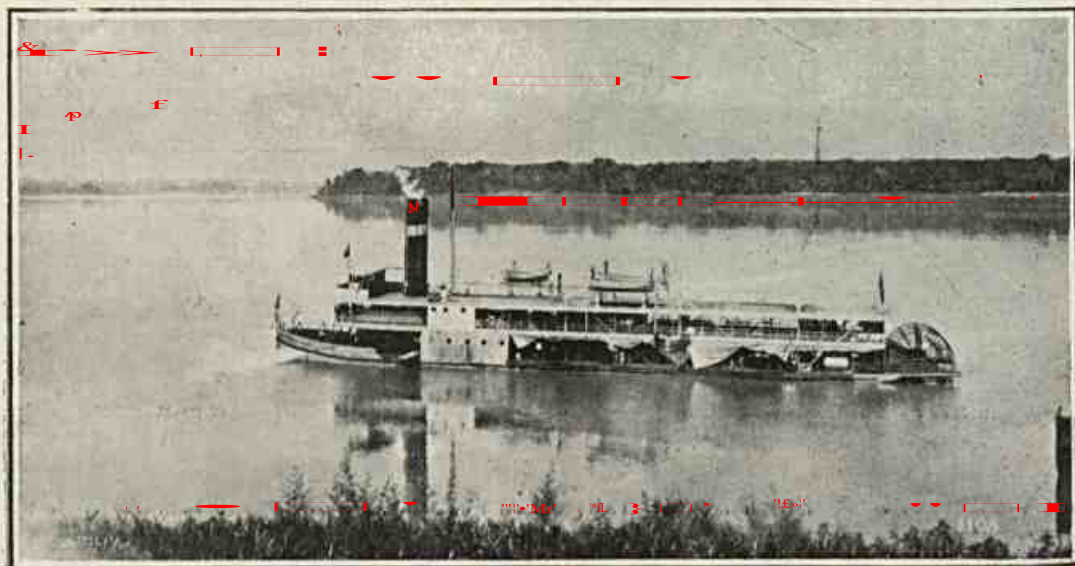
— Pois bem, papae, pergunta-lhe agora o que é cosmographia?

Um director de theatro, ignorante e mettido a grandezas, estava montando uma peça mythologica.

— Neste quadro, disse-lhe o ensaiador, devem entrar as nove musas...

— Nove para que? ataque logo uma dazia!

FON-FON NAS FRONTEIRAS



Ponto inicial da E. F. Madeira-Mamoré, em Posto Velho.



Instituto de Belleza para a tez.

RUA DA URUGUAYANA, 145 SOBADO

Creme Ludovig

E' neste instituto que as Exmas. Senhoras encontrarão todo o tratamento pelo processo de Mme. Ludovig para a formosura da cutis, dando ao rosto uma belleza extraordinaria, tornando a pelle macia e fazendo desaparecer todas as manchas, sardas, espinhas, cravos etc., etc. com a applicação do seu preparado *Creme Ludovig* e massagem de vegetaes, etc.

Mme. Ludovig compromette-se, sob qualquer condicao, a garantir dentro de 30 dias os melhores resultados a todas as Exmas. Senhoras que fizerem uso do processo *Ludovig* para embellezar a cutis.

Á VENDA Á

Rua da Uruguayana 145 (Sobrado)

RIO DE JANEIRO

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionas do Brazil

Extracções a realizarem-se em Dezembro de 1911

16:000\$000

Nos dias 4, 7, 11, 14, 18, 21 e 28

20:000\$000

Nos dias 1, 5, 12, 15, 19, 22, 27 e 29

30:000\$000

Nos dias 6, 13, 20 e 26

50:000\$000

Nos dias 2, 9 e 16

100:000\$000

Sabbado, 30 por 8\$000

SABBADO 23

Grande Loteria do Natal

500:000\$000

BILHETES INTEIROS 34000 em quadragesimos

Os pedidos de ordens de extracções, informacções e bilhetes aos

Agentes geraes: **NAZARETH & COMP.**

14, Rua Nova do Ouvidor, 14 - Rio de Janeiro

FON-FON! EM PETROPOLIS



A capella do Collegio S. Vicente de Paulo, no antigo parque do palacio imperial.

— Aquelle rapaz pinta bem...

— Sim, mas é muito vadio. Só faz paesagens de inverno para não ter que pôr folhas nas arvores.

Não basta pedir simplesmente "Molho Inglês" mas COMEÇAM insistindo em ler

O MOLHO LEA & PERRINS

que é o original e unico genuino Molho Inglês marca v. "Worcestershire."

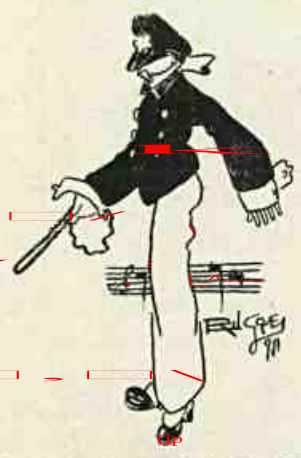
ADVERTENCIA.

O unico original e genuino molho marca Worcestershire e o que leva em branco a assignatura de LEA & PERRINS sobre o qual encarnado dos frascos.



Lili ganhou uma linda boate e querendo brincar com ella fez maucha para ir ao collegio.
— Mamaesinha, porque é que voce me manda ao collegio se eu não sei ler?

Guarda - chuva... sem varetas...



Um traçista vê sobre a porta da administração de um theatro (que anda sempre ás moscas) o seguinte aviso :
« O publico não entra aqui. »
— Se é uma constatação, diz elle, nada ha a objectar, mas se é uma prohibição, parece-me superflua.



Os prazeres não são senão a moeda falsa da felicidade.

Encontra-se o prazer, mas persegue-se a ventura.


OS ATIRADORES



Octavio Mariath Costa, vencedor do 1.º premio de tiro no concurso realisado entre os alumnos do 6.º anno do Collegio Militar, por occasião da festa da bandeira.

— Que massada! desde hontem que procuro em vão dois garçaus d'honneur para o meu casamento!
— E' isto mesmo! na desgraça todos os amigos desapparecem.

DIGA COM NÓS



LU-GO-LI-NA

LUGOLINA
do Dr. EDUARDO FRANÇA

Premiada com 2 medalhas de Ouro na Exposição Internacional de Milão - 1900

Cura eficaz de todas as molestias da pelle, manchas, caspa, suor dos pés e sovaco, espinhas, etc.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

SALUTARIS



A RAINHA DAS AGUAS DE MESA



PERFUMES
CUBIN
PARIS

ULTIMAS CREAÇÕES

ENIGMA
PAMPRES D'OR
BOUQUET GREUZE
SOLA MIA

ANATOMIA DOS SEIOS



Antes do Tratamento
Estado depois da amamentação



Após o Tratamento
Reconstituição depois do tratamento

O Mammigène de O. Polacek

De 1.ª forma y desenvolve,
De 2.ª e reconstrói, endurece e mantém a rigidez do peito caído,
De 3.ª diminui o peito.
Acto externa, incedente absoluta.
Resultado rápido e duradouro.

Deposito no Rio-de-Janeiro:
Cabel e Ca. 36, rua Madrugada Sul, quem entram noticia a quem a pedir ou escrever ao Dr. Polacek, 34, Rue Richer — Paris.

Lapizes

"KOH-I-NOOR"

L. & C. Hardtmuth.

O seu toque suave e a sua duração os tornam ideais para qualquer classe de trabalhos a lapis. Um "Koh-i-noor" fará facilmente tanto uso como 6 lapizes ordinários. Fabricados em 17 grãos e para copiar.

Em todas as papelarias etc., do Mundo.

L. & C. HARDTMUTH, Ltd., Londres, Inglaterra.

ANEMIA

Chlorose, Neurasthenia
Rachitismo, Tuberculose
Phosphataria, Diabetes, etc.

São curados pela

OVO-LECITHINE BILLON

Medicamento phosphorato, reconhecido pelas Celebridades Medicas como o mais

ENERGICO RECONSTITUINTE

É A UNICA

Entre todas as LECITHINAS que tem sido o objecto de commendações feitas à Academia de Sciencias, à Academia de Medicina e à Sociedade de Biologia de Paris. Etablissements POULENC FRERES, Paris, e em todas Pharmacias.



AFORMOZEEM,
CONSERVEM
E SALVEM
OS SEUS CABELLOS
COM O MARAVILHOSO

PÉTROLE HAHN

Este famoso regenerador antiepileptico usado e recomendado pelas Colebrições Medicas do mundo inteiro

USO AGRAVAVEL SEM NENHUM PERIGO; VENDE-SE EM TODA PARTE 3 MODELOS DE FRASCOS.

Recusar as imitações cujos resultados são desastrosos. Escrever a firma HAHN no envoltório e nos rolinhos com o selo de garantia da União dos Fabricantes.

VIBERT Fabricante, Laureado de Chimica, LYON, França.

PERDAS BRANCAS
PERDAS BRANCAS
FLORES BRANCAS
FLORES BRANCAS

SUPPRESSÃO RADICAL
dentro de vinte dias com o uso das

PILULAS
HÉLÉNIENNES DE NAUD
HÉLÉNIENNES DE NAUD
(REGISTRADAS)

3 frascos bastam para um tratamento
5 a 6 pilulas por dia

Atacado: MERCIER, Pharm. em Saint-Mandé, PARIS
e em todas as principaes pharmacias.

RHÉA

— ... Acredita que os animaes tenham uma alma? perguntára «madame» Jeau-me a Lestrage.

— En, não! disse elle.

— Como? retorquiu ella, é singular, pensai que sim...

Lestrage esboçou um leve sorriso e continuou:

— Parece-me que a senhora tem essa idéa... Queira explicar a razão porque?

— Pois bem, respondeu ella, é porque... percebi que o senhor trata os animaes como creaturas humanas, como se tivessem sentimentos que é preciso não ferir. Compreende?

— Compreendo, sim, respondeu Lestrage. E a senhora tem razão: trato os animaes como se fossem dotados de sentimento que precisamos respeitar. Mas, justamente por isso, eu não creio em almas. Não creio até que os homens a tenham. Ah! está por cento uma coisa em que, como dizia Pascal, só podemos fazer aposta. Eu apostei contra, e nada mais. Não me sinto nem mais humilde, nem mais altivo, e não nutro desdem algum contra os que não apostaram da mesma forma. Mas, precisamente porque penso que os homens tenham uma alma é que eu trato os animaes com attenção e delicadeza.

«Imagine! Outr'ora, nos seculos da fé, havia um abysmo entre nós e o animal! O universo civilisado era christão; estavam universalmente persuadidos de que em cada forma humana vivia, residia uma essência immortal que não existia no animal. Mas, hoje! Desde que não se creê mais nesta essência immorredoura, as barreiras desappareceram, separando o animal do homem, já nem sequer temos o direito de distinguir entre elles e nós diferenças muito pouco sensíveis de intelligência, de bondade, de sensibilidade. E, na verdade, é unicamente por um preconceito desarrazoado que se permite a viviseccão de uns, e não de outros. Ou bem a deveriamos prohibir inteiramente ou bem martyrisarmos tanto o homem como o animal, no interesse da sciencia».

— E até onde vão essas diferenciações de que fala? perguntou «madame» Jaume.

— E' impossivel saber-se, e é isso precisamente o meu maior empenho. O problema torna-se tão grave! E' quasi que torturante. Os animaes são mudos? Sim, mas numa certa medida, unicamente. E, além disso, podemos recusar o nome de irmão a um homem cujos labios estejam

cerrados? Os animaes tem, porem, a sua moralidade muitas vezes mais proxima da nossa do que a dos selvagens da Australia, que não sabem que o amor serve para alguma coisa na geração e imaginam que as mulheres se tornam gravidas porque o espirito de um morto penetrou nellas. E esses animaes tem paixões, vicios, virtudes, desejos, remorsos, heroismo e egoismo. Elles sentem todos os males do amor e do crime. E então?

— Ciúme? interpollou «madame» Jaume.

— Sim. E com todos os seus requintes, com todas as suas subtilezas. Tive, uma vez, uma cadella de Ulm. Mas minha mulher contar-lhe-ha melhor do que eu.

E voltou-se para «madame» Lestrage, que corou:

— Hirtão, Thereza, disse, gostaria tanto que contasses a aventura.

— Pois bem, disse «madame» Lestrages, isto remonta aos nossos primeiros dias de casados. Quando voltamos de nossa viagem de nupcias, o primeiro que me acolheu, desde que transpuzemos a porta do castello de Sarcey, foi uma cadella de Ulm, do tamanho de uma leão, e que me pareceu mais feroz. Mas, nos primeiros instantes, como que não me prestou attenção alguma. Ainda estou a vê-la, levantando-se de repente, gigantesca, mais alta do que o meu marido, apoiando-lhe nos hombros as patas formidaveis, e soltando uma especie de queixa alegre, de canto sombrio que lhe rolava na voz e se despedaçava nas suas garras. E não se! porque experimentei então um quê de ciúme e de tristeza acenba. Dizia commigo mesmo: «Se eu e este homem nos separassomos, e nos tornassemos a encontrar um dia, eu não conseguiria mostrar assim o delirio de minha alegria; não teria desses gritos, não seria assim tão bella! Não ria; uma mulher que ama, deseja, para com aquelle que ella ama, todos os generos de belleza».

«A cadella acompanhou-nos. Era tarde. Tomamos uma refeição ligeira antes de subir para o quarto que nos fora reservado. Contra a minha expectativa, o animal não quiz comer cousa alguma. E então já era para mim que ella olhava, e toa a sua alegria parecia ter-se dissipado. Estou certa de que raciocinava firme e desesperadamente; occupei um logar á meza, dirigiam-me a palayra e eu respondia. Não era, portanto, uma criada ou

uma estrangeira: tornava-me sua inimiga, os seus olhos furiosos não me largavam.

E tive medo, um medo horrível. Se me fechassem com um tigre numa jaula, talvez não sentisse a percorrer-me as veias um tal espanto, uma tal convicção de que seria devorada num momento. Disse a meu marido:

— Leva-a, leva-a para onde quizeres, mas não quero deitar-me debaixo do mesmo tecto em que este animal estiver!

Elle obedeceu com boa vontade e comprehendí que tinha os mesmos receios que eu.. Chamou Rhéa, que se levantou lentamente e reconheceu com satisfação que eu não a acompanhava, e sabiu com o meu marido, como que alliviada, lançando-me um olhar de desdém indescriptivel: olhar com o qual uma favorita esmaga a sua rival!

Quando, porém, se viu enclausurada traçoiramente numa estrebaria, todo o espaço até os confins do horizonte, se encheu de uivos tão bravios, a que se misturavam tanta dor e tanta colera, que eu não conseguí conciliar o sono. Não tinha ciúmes daquelle animal. Era ella que os tinha de mim, e, ao mesmo tempo que me sentia invadida por uma inquietação, que ia até o terror physico, eu também sentia piedade.

— Ella ha de habituar-se! disse meu marido.

E com effeito, habituou-se. Mas, foi preciso conquistar a sua resignação como se triumphava das desconfianças de uma criança que vê a chegada de uma madrasta no lar paterno. Tive que deixal-a dias e dias a sós commigo, para que se habituasse a ver-me e a supportar-me. Foi preciso offerecer-lhe a presença de seu dono, os passeios com elle, as caricias que lhe fazia como uma recompensa da sua conducta commigo. E também foi necessario observar, nos todos os dias, não fazer um gesto que trahisse uma afeição com que ella soffresse ainda, evitando durante muito tempo todo e qualquer movimento que podesse despertar-lhe a sombria desconfiança. Lembrome, sim, de que, um dia, no parque, quando ella nos acompanhava, Lestrange me enlaçara pela cintura... Tive a impressão de um empurrão irresistivel, vi meu marido rolar pelo chão: a cadella tinha-se atirado sobre nós, pela rectaguarda, num pulo feroz, e agora permanecia em nossa frente; com os labios arreganhados, os dentes á mostra, tremula de raiva.

Foi castigada durante algum tempo, e estaxamos dispostos a vendel-a. Mas, parece que até esse castigo a fizera reflectir. Talvez concebesse que se tinha operado alguma mudança; que ella não só tinha um senhor, como uma dona. E, ás vezes,

a partir desse momento, fazia-me caricias extranhas, quasi humilhada, como se confessasse que era preciso contar commigo, como se supplicasse que não fosse sua inimiga e que a conservasse. Era uma especie de paz armada, com os impulsos de ternura um tanto tristes, amatos, voltas, timidez desanimada; depois, parecia tomar a resolução de aceitar, dahi por diante, uma posição inferior comtanto que a deixassem continuar a estimar o seu rei, e servil-o.

Chegara o outomno e foi então que se deu o imprevisito acontecimento difficil de ser explicado, e que lhe vou contar. Conhece, sem duvida, esses momentos de desanimo que se seguem aos primeiros mezes de uma união feliz. E' como se a afeição mudasse de natureza. As susceptibilidades do homem despertam, os sonhos da mulher tomam um curso indeterminado e perigoso. Ha lagrimas e silencios, rugas e pazes feitas. Uma noite em que deviamos passar a num castello proximo, meu marido foi chamado ás pressas a Pariz. Manifestou elle o desejo de que eu renunciasse a uma distração que elle não partilharia. Talvez tivesse as suas suspeitas, e talvez estas não deixassem de ter, absolutamente, sua razão de ser. Ha horas perturbadoras na vida de uma mulher, horas em que ella não sabe... Se eu o confesso, é porque não era grave...

Todavia, deu-se a «scena». Ella dá-se em quasi todos os lares.

Apenas o essencial é que deixem vestigios duradouros. Mas, naquella noite, despedimo-nos um tanto amuados. São ainda cousas que acontecom. Jantei sózinha, depois da partida de meu marido, com a impressão de que elle fóra injusto para commigo e que eu não supportaria semelhante cousa. Dei ordm para que preparassem um carro e uma «toilette» de «soirée». Rhéa, que assistira aos attrictos de nossa rusga, contemplava-me com olhos observadores e, se assim posso dizer, numa expectativa angustiosa. Com bastante surpresa para mim, ella trouxe-me a grande bola de madeira com que habitualmente brincava, e então presenciou um extraordinario desdobraimento de destreza, de força e de agiltade. Aquelle animal enorme offerecia-me, não encontro outro termo, um espectáculo, dava para que eu visse todas as voltas que elle ella até ali reservára para o seu dono: poyovava a solitaria sala de jantar com a sua agitação. E, quando por minha vez tentei ensinar-lhe outros movimentos: ella executava as minhas ordens ou tratava de comprehendel-as com uma tal docilidade, que me maravilhava. Entrementes, fui para o quarto; ella acompanhou-me, cousa que nunca fizera. E então, então... não sei bem o que se passou em

mim: foi como se me achasse em presença de uma amiga que, de repente, pudesse reprová-las as minhas acções, e também tinha medo desse monstro inquieto. Aliás a minha irritação gastára-se, sentia-me sem forças.

— Penteie-me para a noite, disse eu á criada de quarto, e mande desatrelar os cavallos do carro. Vou deitar-me.

Rhêa puzera-se n'um canto como uma sphinge. A camareira chamou-a ao retirar-se. Recusou-se a mexer.

— Deixe-a, disse-lhe eu, ella far-me-ha companhia.

A porta fechou-se. Depois de dar a volta á chave, deitei-me no leito. E a cadella erguendo-se de subito, começou então a percorrer o aposento com uns ares importantes, e farejando. Depois voltou-se como para dizer-me:

— Não tem ninguem, vae tudo muito em ordem. Podes dormir. E, garanto-lhe que eu pensava com terror: «Que faria ella se eu quizesse sabir. Ter-me-hia matado!»

No emtanto, ainda hesitou, escolheu a principio o estrado para deitar-se, levantou-se e foi deitar-se no soalho, deante da porta. Apaguei a luz, e então, então... senti uma pata que apalpava com tola a suavidade as roupas da cama. Estava tudo muito escuro. Rhêa queria saber se eu estava ali!

E, é preciso dizer tudo, puz-me a soluçar. Não havia motivo algum para que eu chorasse, e no emtanto lavava-me em pranto. Era a reacção. Ignoro quanto tempo durou este desespero immenso; todo o que possodizer é que, emquanto não me acalmou, senti em frente ao meu

rosto dois olhos phosphorescentes e uma cabeça monstruosa que gemia com doçura. Foi somente depois de acalmar de todo, que Rhêa voltou a collocar-se na posição que tinha escolhido. Mas estou crente que não dormiu. Cinco vezes durante a noite ella veio pôr a sua pata pesada nas cobertas: assegurava-se da minha presença.

Meu marido regressou no dia seguinte. Eu contei-lhe tudo: as minhas tristes resoluções, e depois a minha especie de inquietação deante da guarda que elle me deixára, sem saber, e os seus brinquedos extranhos, e aquella vigilancia aspera e mesmo tempo terna de que eu fóra objecto. Elle sacudiu os hombros.

— Rhêa aproveitou o dia em que eu não estava para installar-se no meu quarto, disse elle. Ha muito tempo que ella tinha esse desejo. Agora adquirirá o habito, se eu consentir nisso...

Mas, a cadella, quando sobreveio a noite, deixou-nos subir a sós os degraus da escada. Em frente a porta do «hall» havia um capacho grosseiro. Era o seu logar habitual: ella estirou-se nelle com a cabeça entre as patas. E foi como se sorrisse.

— Não acredita, interrogou «madame» Jeäume, um tanto tremonte, que a alma de certas pessoas... de gente morta... revive nos animaes?

— Foi uma idéa que me atormentou emquanto a cadella viveu, disse «madame» Lestrance. Mas, meu marido não quer aceitar-a. Como acabou de ouvir, elle acredita que ninguem tem alma...

PIERRE MILLE.



SALADA RUSSA

Anedoctas theatraes

Em um theatro de provincia, na Franca, representa-se um drama que tem por protagonista Napoleão.

A scena representa o assedio de Toulon.

Ouvem-se tiros, de viva fuzilatoria, um barulho de todos os diabos.

De repente um estilhaco vindo do palco apanha o *maire*.

Viva emoção na sala.

A noticia chega á caixa do theatro. O empresario apparece á ribalta e dirigindo-se ao publico, diz, em tom grave e solemne:

— Verificado o grande inconveniente, o bombardeamento de Toulon será d'ora em diante, á arma branca.

A população de Hespanha

Tambem a Hespanha teve o seu censeamento em 31 de Dezembro de 1910. Apesar de ter augmentado a emigração para a America, depois de ter sido quasi nulla durante algum tempo, (calculando-se de 150 a 200.000 emigrantes por anno) a população é de 19.503.068 almas, com um augmento de 1.836.000 em confronto com o de 1900.

Mesmo considerando que tenha havido omissoes, os hespanhoses são pois quasi 20 milhões.

Barcelona com suas 560.000 almas é quasi igual á Madril que tem 571.539. Nas provincias de Malaga, Tarragona e Logrono nota-se uma diminuição, enquanto que todas as outras augmentaram.

O VALOR HUMANO

O dr. A. de Neville conseguiu calcular com extraordinaria precisão o valor humano, fixado em moeda, nas varias idades. Desde o nascimento aos cinco annos, cada um de nós vale 450 francos. Dos cinco aos dez o nosso valor duplica, isto é, sobe a 4.500 francos.

O augmento continua ainda dos vinte aos trinta, elevando-se a 20.000 francos e alcança o maximo dos trinta aos cincoenta annos, com um valor aproximado de 30.000 francos.

Dahi começa a decahir. O valor de um individuo entre os cincoenta e sessenta annos é «de 1.500 francos para baixo» e entre os oitenta e os cem «e além» é sempre inferior de mil a mil francos. Em outros termos, o valor de um velho e de uma criança é, mais ou menos, o mesmo.

EXTRANIAS ESTATISTICAS

Um pandego americano calculou que a policia realiza uma prisão cada tres minutos, se se peca um morto cada 7 minutos, se commette uma tentativa de delicto cada 8 horas, se concede um divorcio cada 12 horas e 1/2, se effectua um casamento cada 25 minutos e trocam-se beijos em... O autor da estatistica neste ponto ou não accentou ou achou fabuloso de mais o algarismo para confessional-o.

Anedoctas historicas

Voltaire e Piron tinham feito uma aposta para saber qual dos dois escreveria uma carta menor: podiam escrever em qualquer lingua conhecida.

Voltaire que ia passar uns dias no campo, endereçou ao amigo estas simples palavras em latim:

Eo rus (vou ao campo) e suppunha ter ganho a aposta quando recebeu a resposta de Piron: / (vae).

AS MINAS DE DIAMANTES

Agora a attenção geral está voltada para as minas de diamantes do Congo, mas durante muitos seculos se não conheceram outras minas a não ser da India e de Golconda, que propriamente não era uma mina, mas um castello onde se achava escondida grande quantidade desse precioso mineral.

Depois nos mercados começaram a surgir alguns carregamentos de diamante do Brasil em 1727 e em 1867 uma enorme pedra da qual um rapaz boer se servia como briaquedo, dispoz os exploradores á caça do diamante na Africa do Sul. Na Europa descobriram-se minas nos montes Uraes e na Bohemia. O mais rico, porém, em diamante é o continente australiano.

O "record" do villegiaturismo

É um novo «record».

Os amadores e colleccionadores que tomem nota. Uma pessoa que tem o costume de passar, todos os annos, um certo tempo em determinada «praia» ou estagão de aguas julga isso de nenhuma importancia, além do prazer e beneficios que isso lhe causa.

Mas, ao contrario, *ipso facto* toma parte n'um «record» originalissimo, o do villegiaturismo. Actualmente este «record» pertence, e é difficil que seja batido, á senhora Sarah Smith, ingleza que conta mais de noventa annos de idade e que ha oitenta e seis annos frequenta invariavelmente Bridlington.

A PESAGEM DE UM REI

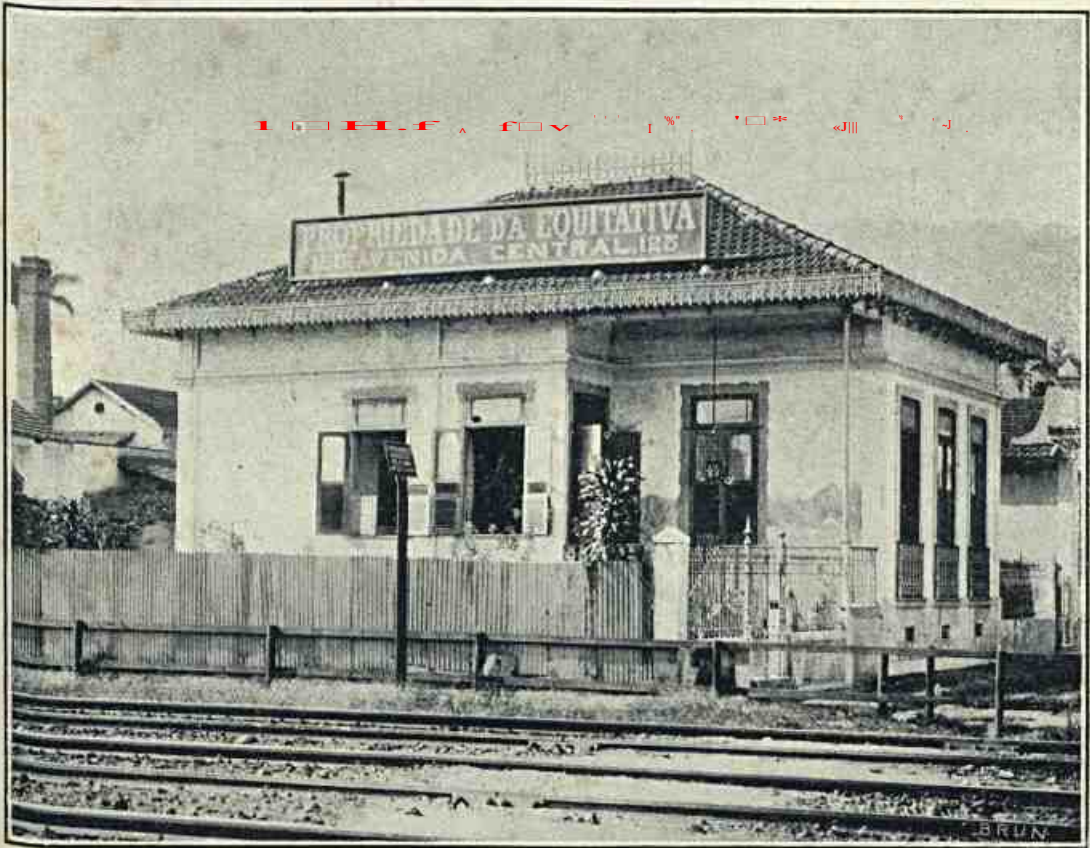
Como foi annunciado pelos jornaes ingleses o Rei Jorge V resolveu fazer uma viagem aos seus dominios na India. Por essa occasião deve ter tido lugar uma cerimonia antiquissima que consiste em pesar o rei, servindo-se de barras de ouro e prata para fazer as vezes de pesos. Depois da pesagem, com o ouro e a prata correspondentes ao seu peso devem ter sido cunhadas moedas para distribuição aos pobres. A cerimonia semia em Calcutta e calcula-se a despeza me meio milhão esterlino.

A EQUITATIVA

DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

— Autorizada a funcionar pelo Decreto n. 2245 de Março de 1896 —



Prédio á rua D. Clara de Barros n. 14. Rio. — Propriedade da Equitativa.

21.º sorteio em 16 de Outubro de 1911

Rs. 5:000\$000

Recebemos da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida, a quantia de cinco contos de reis (5:000\$), proveniente do sorteio a que se procedeu em 16 de Outubro deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a nossa apolice, sob o n. 6.150 contemplada,

permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contracto do seguro.

Rio de Janeiro, 17 de Outubro de 1911.

Dr. Julius Zietz. — Dr. Domingos Silar Ribas.

NOTA — Os pagamentos de apolices sorteadas, sinistradas e resgatadas pela Equitativa, montam a mais de 12.000:000\$, sendo que as sorteadas continuam em vigor na forma dos respectivos contractos.

PEÇAM PROSPECTOS

125, Avenida Central, 125

EDIFICIO DE SUA
PROPRIEDADE

RIO DE JANEIRO

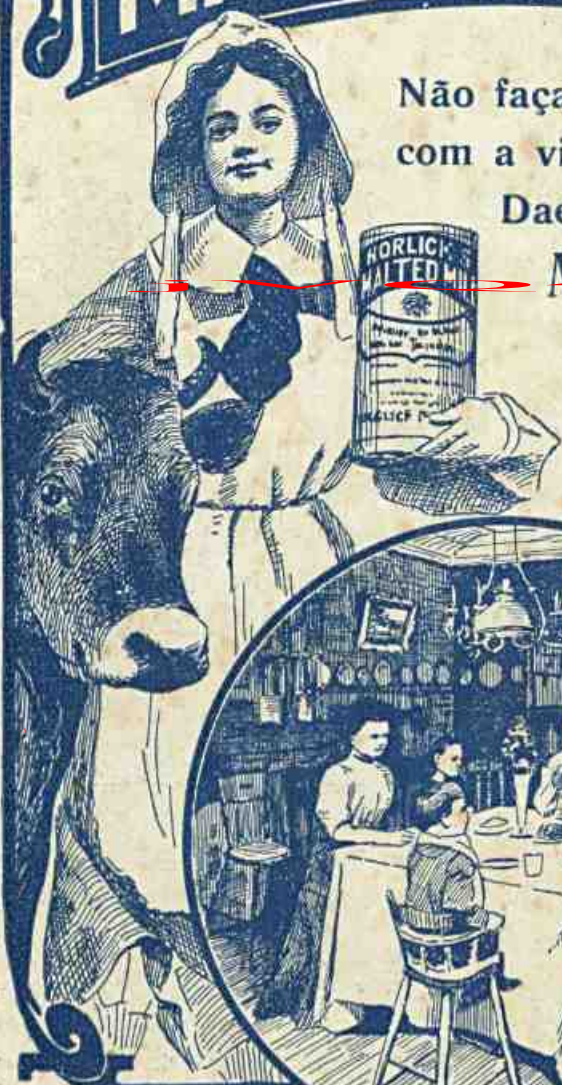
HORLICK'S MALTED MILK

Não faças experiencias
com a vida de vossos filhos :

Dae-lhes — — —

MALTED MILK

o perfeito
substituto do
leite materno.



A Salvação das Crianças

Peçam Amostras e Prospectos

PAUL J. CHRISTOPH Co. — RIO DE JANEIRO e S. PAULO